EXPOSIÇÃO

COM QUE O

EX-PRESIDENTE DA PROVINCIA DO AMAZONAS

Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto,

ENTREGOU A ADMINISTRAÇÃO DA MESMA,

AO

Tenente-Coronel Joaquim José Paes da Silva Sarmento,

EM 12 DE JULHO DE 1884.

MANÁOS

IMP. NA TYP. DO «AMAZONAS» DE J. C. DOS SANTOS.

PRAÇA VINTE E OITO DE SETEMBRO

1885

Palacio da Presidencia do Amazonas. Manáos, 12 de Julho de 1884.

Illm. Exm. Sr.

Constando do «Diario Official» de 14 de Junho proximo passado, só hontem recebido n'esta cidade, pelo paquete «Ceará», ter sido eu exonerado do cargo de Presidente d'esta provincia, apezar de não ter ainda recebido communicação official directa por officio ou telegramma, como solicitei, desde 10 do referido mez, tenho a honra de passar a administração a V. Exc. como 2.º Vice-Presidente da provincia, visto não achar-se presente o 1.º Vice-Presidente Coronel Guilherme José Moreira.

Por esta occasião cumpro o grato dever de felicitar a provincia por ver á frente da administração um tão distincto cidadão como V. Exc.

A exposição que na forma das disposições vigentes, devo apresentar a V. Exc. referente ao estado dos negocios publicos, consta dos relatorios minuciosos dos chefes das diversas repartições, que junto para serem publicados.

A mim só resta n'este momento accrescentar o seguinte :

A provincia do Amazonas está redimida.

No dia 10 do corrente foi esse acontecimento o maior de sua historia, solemnemente declarado, lavrando-se o respectivo auto no livro de installação da provincia, que, remetti, por copia, a S. Exc. o Sr. Ministro da Agricultura.

Tudo se fez em nome da lei, em observancia de suas prescripções, em perfeita calma e tranquillidade, com o concurso efficaz dos sentimentos humanitarios do povo Amazonense.

Não ha mais nem um escravo n'esta provincia, nem pode haver mais nem um escravo, observadas as leis que vedão o trafico inter-provincial.

Prevaleço-me do ensejo para reiterar a V. Exc. a certeza de minha perfeita estima e elevada consideração.

Deus Guarde a V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. Tenente-Coronel Joaquim José Paes da Silva Sarmento,

2.º Vice-Presidente da provicia do Amazonas.

Theodoreto Carlos de Faria Souto.

CULTO PUBLICO

Vigararia Geral do Alto Amazonas. Manáos, 8 de julho de 1884.

Illm.º e Exm.º Sr.

Tenho a honra de responder ao officio de V. Exc. de 2 do corrente, em que pede-me V. Exc. uma exposição sobre o estado do serviço a meu cargo.

Crescem todos os dias os males que resultam para as populações do interior da falta de parochos nas diversas freguezias d'esta vasta provincia. A falta de instrucção religiosa, esse elemento que tão poderosamente influe, como V. Exc. bem sabe, nos costumes publicos e na grandeza de uma nação, contrasta tristemente com o progresso material da provincia.

Nove parochias apenas estão providas de parochos, não obstante os incansaveis esforços do Exm. Prelado Diocesano para conseguir fóra da diocese pessoal idoneo.

Seria preciso que o Governo Imperial olhasse com mais interesse para este estado de cousas e melhorasse a sorte dos parochos, elevando-lhes a mesquinha congrua com que pretende remunerar serviços de ordem tão elevada e de interesse tão momentoso e tão immediato para os povos.

Foi removido da parochia da Conceição de Manaos para a de Nazareth no Pará o rvm.º conego Carlos Seidl, tendo-o substituido na freguezia de N. S. da Conceição o revd. padre Luiz Gonzaga de Oliveira. Foram igualmente nomeados vigario da freguezia de N. S. do Carmo de Villa-Bella o revd. padre Manoel Carlos do Nascimento, e vigario da freguezia de N. S. das Dôres de Manicoré o revd. padre João Coelho de Miranda.

Devo consignar n'este documento um voto de agradecimento á Assembléa Legislativa Provincial pelo interesse que tem tomado pelo culto na parte a que se refere a edificação de algumas igrejas e provimento de outras com alfaias e paramentos necessarios aos actos religiosos. Não posso, porem, deixar de lastimar que tenha a mesma Assembléa dado motivo a que se possa duvidar dos seus sentimentos religiosos, do seu criterio e illustração, pela decretação de um imposto sobre dobres de sinos, medida em todo o ponto injusta e insustentavel em face do direito publico da nação e do direito ecclesiastico, como tive occasião de ponderar a V. Exc. na minha representação de 1.º do corrente.

Espero que melhor inspirada aquella illustre corporação fará desapparecer da legislação da provincia aquella disposição de lei, que pode a todo momento perturbar a bôa harmonia dos dous poderes.

Em relação ao Seminario Episcopal de S. José de Manáos, cumpre-me informar a V. Exc. que tivemos este anno 52 alumnos internos matriculados e frequentes 48; a frequencia actual é de 36, por se haverem retirado alguns para o interior da provincia, em consequencia do máo estado sanitario da capital.

Compõe-se o corpo docente do reitor, vice-reitor e mais dous professores, todos internos, os quaes leccionam primeiras lettras, portuguez, latim, francez, arithmetica, geographia e historia patria. O numero limitado de alumnos não permitte por ora o ensino das demais disciplinas que constituem o programma do seminario.

Deus guarde a V. Exc.

Illm. Exm. Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, D. Presidente do Amazonas.

Padre *Raymundo Amancio de Miranda.*

SAUDE PUBLICA

Inspectoria da Saude Publica, em Manáos, 10 de Julho de 1884.

Illm.º e Exm.º Sr.

Em cumprimento da ordem de V. Exc. dada em officio circular de 3 do corrente, communico a V. Exc. que o estado da saude publica não tem sido muito bom este anno.

No mez de fevereiro tendo apparecido alguns casos de variola n'esta capital, o antecessor de V. Exc. restabeleceu no dia 8 o hospital de variolosos, situado a margem direita do igarapé da Cachoeira grande.

Tendo-se augmentado o numero de pessoas affectadas d'esta molestia, V. Exc. no dia 31 de maio dividiu a capital em 5 districtos, e para estes nomeou commissões compostas de um medico, um pharmaceutico e um auxiliar, incumbidas do tratamento e das dietas dos indigentes e da desinfecção das casas, ruas e praças.

Segundo a autorisação de V. Exc. nomeei no dia 2 os auxiliares, cujos nomes e tempo de serviço V. Exc. verá do quadro annexo.

Havendo poucos doentes nos dous districtos da Campina e Mocó e S. Sebastião, V. Exc. reuniu as duas commissões, dispensando a do 1 ° districto.

Grassando a epidemia no districto de Manaquiry, V. Exc. mandou para lá o cidadão José Damião de Souza Mello para vaccinar e tratar os variolosos d'aquelle districto, levando comsigo uma ambulancia de medicamentos e laminas com pús vaccinico.

Este senhor tendo melhorado o estado sanitario d'aquelle logar e vaccinado toda a população, seguiu para um ponto perto d'este onde grassava a epidemia e lá se acha ainda vaccinando. Tendo tambem apparecido a variola no Solimões e Juruá, V. Exc. mandou o pharmaceutico Raymundo de Vasconcellos que seguiu para aquelles rios no dia 10 de Junho com uma ambulancia e pús vaccinico para vaccinar a população e tratar dos atacados do mal.

Tendo apparecido tambem a variola na cidade de Parintins e nas villas da Barreirinha e de Maués, o Sr. Dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves offereceu gratuitamente seus serviços medicos, e para lá seguiu no dia 10 com uma ambulancia e laminas de pús vaccinico, que V. Exc. mandou entregar-lhe, visto ter acceitado o seu offerecimento.

Offereceram-se tambem gratuitamente para prestar seus serviços aos indigentes atacados de variola os Srs. Dr. Aprigio Martins de Menezes e pharmaceutico Manoel de Azevedo da Silva Ramos, dando este ultimo os medicamentos que fossem aviados em sua pharmacia.

Até o fim do mez passado foram tratados no lazareto 149 variolosos dos quaes morreram 42, e dentro da cidade foram tratados 191 e falleceram 50. Ao todo foram atacados de variola 340 pessoas e falleceram 92:—26 por cento. As commissões têm desempenhado bem seus deveres.

Deus guarde a V. Exc.

Illm. Exm. Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, D. Presidente da provincia.

O inspector interino,

Dr. *Epifanio José Pedrosa.*

Quadro das commissões encarregadas do tratamento dos variolosos e da desinfecção das casas, praças e ruas na cidade de Manáos.

NOMES	1.ª NOMEAÇÃO	DISPENSA	2.ª NOMEAÇÃO
Dr. Ulysses de Azevedo Faro	31 de maio	6 de junho	
« Romualdo Martins Alves	« « «		
« Joaquim Mariano Bayma do Lago	« « «		
« Francisco Portella	« « «	7 de julho	
Pharmaceutico Francisco Antonio Monteiro	« « «		
« M. Antonio Taveira Pau-Prazil	« « «		
« Raymundo de Vasconcellos	« « «	7 de junho	
« Pedro Celestino dos S. Dantas	« « «	6 « «	7 de junho
Auxiliar Antonio Pinto Ferreira	2 de junho	18 « «	
« José Antonio Saraiva	« « «	8 « «	18 de junho
« Roberto Leão da Costa	« « «	7 « julho	
« João Teixeira da Silva Junior	« « «		
« Emilio Tavares Filho	« « «	6 de junho	8 de junho (até 18.

Manáos, 8 de julho de 1884.

Dr. *Epifanio José Pedrosa,*
Inspector interino da saude publica.

ELEIÇÕES

Juizo de Paz da parochia de N. Sr.ª dos Remedios em Manáos, 8 de Julho de 1884.

Illm.º e Exm.º Sr.

Em obediencia ao determinado por V. Exc. em seu officio circular de 2 do corrente, cumpre-me informar que nenhuma occurrencia ou facto se deu que mereça occupar a attenção de V. Exc

As differentes reuniões por mim procedidas para deputados, geraes, provinciaes e camaras municipaes correram sempre sem a mais leve alteração.

As audiencias deste juizo, por falta de edificio publico designado pelo Presidencia da provincia, foram sempre dadas no de residencia do 2.º juiz de paz, que por meu máu estado de saude, esteve no respectivo exercicio o primeiro anno deste quatriennio, passando a ter lugar o acto de que trato na camara municipal de 18 do mez passado, a vista da decisão de V. Exc. em officio dessa data.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exc. os meus protestos de alta estima e consideração.

Deus Guarde a V. Exc.

Illm. Exm. Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, D. Presidente da provincia.

O 1.º juiz de paz,

José Miguel de Lemos.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Directoria Geral da Instrucção Publica do Amazonas, em Manáos, 11 de Julho de 1884.

Illm.º e Exm.º Sr.

Em cumprimento ao officio de V. Exc. de 2 do corrente, tenho a honra de apresentar o resumo do estado dos serviços incumbidos a esta directoria.

ESTADO DA INSTRUCÇÃO

Existem na provincia 92 escolas primarias, sendo para o sexo masculino 55, para o feminino 31, e 6 mixtas, que se acham distribuidas pelos municipios da provincia, conforme se vê do mappa junto sob n. 1.

Tem funccionado até 30 de junho 67 escolas publicas, sendo 37 para o sexo masculino, 28 para o feminino e 2 mixtas.

Acham-se creadas, de conformidade com a lei n. 643 de 2 de junho ultimo 11 escolas de 1.ª entrancia, sendo 6 para o sexo masculino, 1 para o sexo feminino e 4 mixtas, segundo communicou V. Exc. a esta directoria em officio de 28 d'aquelle mez.

As escolas da provincia são regidas :

Por professores	vitalicios.....	21
«	effectivos.....	16
«	interinos.....	36
«	adjuntos.....	11

ESTADO MATERIAL DAS ESCOLAS

Máo é o estado material, em geral, das escolas publicas. Existem 6 predios proprios da provincia destinados ás escolas publicas, os quaes, constantemente necessitam de concertos, resentem-se de uma grande necessidade, qual a de latrinas, de modo que os alum-

nos, para satisfazerem as necessidades corporaes, expõem-se a chuva e ao sol e acham n'estas occasiões motivos bastantes para a vadiação.

Quanto aos predios que são particulares, e nos quaes funccionam as escolas publicas, na maioria, não tem ellas as acommodações precisas para os alumnos e geralmente são anti-hygienicos, lutando muitas vezes os professores com grandes difficuldades para achar casas e não raras vezes andam as escolas a matraca, segundo a vontade dos proprietarios e as intrigas que apparecem nas pequenas localidades.

Quanto a mobilia geralmente é mau o estado. As das escolas do interior da provincia, em virtude das casas em que se acham, que, como disse, não prestam e em algumas da capital, pode-se attribuir, segundo informações dos professores aos alumnos das aulas nocturnas.

Parece rasoavel e mesmo justo que os professores das aulas nocturnas da capital, deveriam ser os mesmos professores primarios diurnos.

Seriam n'este caso os unicos responsaveis pelos estragos da mobilia das suas respectivas escolas.

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS

Consta do mappa n. 1 já referido.

NOMEAÇÕES E DEMISSÕES DE PROFESSORES

Por acto de 5 de janeiro ultimo foi concedida a exoneração, que pediu D. Celina Cheks Nina de Oliveira do cargo de adjunta da escola do sexo feminino do bairro dos Remedios.

Por acto de 26 de janeiro ultimo foi nomeada D. Maria Orminda Pinto Marques para reger a cadeira do sexo feminino do bairro dos Remedios, durante o impedimento da proprietaria, que se acha licenciada.

Foi exonerada, a seu pedido, D. Barbara Pinto de França, do cargo de professora interina da villa de Manicoré. Acto de 7 de fevereiro.

Por acto de 23 de fevereiro foi approvada a nomeação de D. Maria Anna da Silva Meirelles para professora adjunta da escola do sexo feminino de Parintins.

Ainda por acto do mesmo dia foi approvada a nomeação de D. Maria Luiza Bezerra para interinamente reger a escola do sexo feminino da freguezia de Manacapurú.

Por acto de 5 de março foi approvada a nomeação feita pelo conselho municipal de S. Paulo de Olivença do cidadão Luiz Felix de Góes, para interinamente reger a cadeira da mesma localidade.

Por acto do mesmo dia foi removido o professor effectivo de Maués, Alfredo Fernandes Sá Antunes para a villa de S. Paulo de Olivença, de igual entrancia.

Por acto de 10 de março foi exonerado, em virtude da proposta d'esta directoria, do cargo de professor interino de Ayapuá, o cidadão Braulino Antonio do Lago, e nomeado para o mesmo cargo o cidadão Antonio Fabio de Lemos Rodrigues.

Ainda por acto da mesma data foi approvada a nomeação feita pelo conselho municipal de Parintins do cidadão Salathiel Borges do Carmo, para o cargo de professor primario da mesma cidade, durante o impedimento do serventuario.

Ainda por acto da mesma data foi approvada a nomeação feita pelo conselho municipal de Manicoré do cidadão Antonio Gurgel do Amaral para substituir o professor, durante o seu impedimento.

Ainda por acto da mesma data foi dado accesso aos professores effectivos, Paulo Ribeiro da Conceição e Silva e D. Francisca Dias de Figueiredo e Silva nas mesmas cadeiras de 2.ª entrancia da villa nova de Barreirinha.

Por acto do mesmo dia foi approvada a nomeação da professora publica de Manacapurú, D. Sebastiana Christina Bezerra, para o logar vago de adjunta da escola do sexo feminino do bairro dos Remedios d'esta cidade.

Por acto da mesma data foi nomeado o cidadão Lafayette Antonio Pereira Lima para o cargo de professor interino da cadeira do sexo masculino da Bôa-Vista, no rio Apipica.

Por acto de 26 de Março foi concedida permuta nas respectivas cadeiras dos bairros da Campina e S. Vicente aos professores publicos, Alexandre Ramos Ramiro e Silva e Manoel de Miranda Leão.

Por acto de 27 do mesmo mez foi nomeado o cidadão Manoel Mauricio Wanderley para interinamente reger a cadeira do sexo masculino de Carvoeiro.

Por acto de 4 de abril foram considerados vitalicios nas suas respectivas cadeiras, os professores primarios, D. Lydia Raposo da Silva Campello, do bairro de Nazareth, e Antonio Santiago Pinto, de Codajaz.

Por acto de 8 de abril foi exonerado do cargo de professor interino da freguezia do Anamã, Joaquim da Costa Nogueira Junior.

Ainda por acto d'esta data foi approvada a nomeação do cidadão Felismino de Souza Marques para adjunto da escola da villa de Borba.

Por acto de 17 de abril foi nomeado o cidadão Marcio Philaphiano Nery para o cargo de professor interino do bairro de Nazareth d'esta cidade, durante o impedimento do serventuario, que se acha licenciado.

Por acto de 19 do mesmo mez foi approvada a nomeação do bacharel Bernardo da Gama de Souza Franco para o cargo de adjunto da escola do sexo masculino da cidade de Itacoatiara.

Por acto de 22 do mesmo mez foi approvada a nomeação do cidadão Terencio Maximo de Miranda para o cargo de adjunto da escola do sexo masculino de Parintins.

Por acto ainda da mesma data foi nomeado o cidadão Fortunato Nogueira de Freitas para o cargo de professor interino da freguezia do Anamã.

Por acto de 26 do mesmo mez foram considerados vitalicios nas suas respectivas cadeiras os professores publicos primarios, Secundino da Silva Salgado da villa de Manicoré, e D. Maria de Nazareth, do bairro de S. Vicente d'esta cidade.

Por acto de 10 de maio foi nomeada professora interina de Manicoré D. Ludovina Conceição Telles da Rocha.

Por acto de 14 de maio foi nomeada interinamente D. Brazilina Tompson de Castro para reger a 2.ª cadeira do sexo feminino do bairro da Campina, durante o impedimento da respectiva serventuaria, que acha-se licenciada.

Por acto de 30 de maio foi approvada a nomeação do cidadão Joaquim José Carneiro Monteiro para o cargo de professor interino do sexo masculino da villa de Maués.

COLLEGIOS SUBVENCIONADOS

O Collegio Brazileiro, que tem desvalidas 4, pensionistas 13.

AZYLO ORPHANOLOGICO

Foi este estabelecimento creado pela lei n. 643 de 2 de junho do corrente anno, destinado a educação e instrucção de 50 meninas desvalidas, preferindo-se as ingenuas e indigenas. Foi solemnemente inaugurado por V. Exc. no dia 10 de julho, com 18 azyladas.

ESCOLA NORMAL

Consta este do mappa junto sob n. 2, tendo soffrido algumas alterações, como verá V. Exc. do mesmo mappa.

MATRICULA

Consta a matricula de 56 alumnos nos cursos normal e de preparatorios, sendo a sua frequencia regular.

CONSELHO FISCAL

Tem este conselho funccionado regularmente até hoje.

Por acto de V. Exc. de 16 de junho altimo foi approvada a designação que fiz do membro d'este conselho, Francisco Publio Ribeiro Bittencourt, para inspeccionar as escolas publicas do Solimões.

CONSELHOS MUNICIPAES

Por acto de 23 de janeiro foi nomeado membro do conselho municipal da villa de Borba o capitão Manoel José da Assumpção.

Por acto de 31 do mesmo mez foi nomeado membro do conselho municipal de Maués, o capitão Estevão Borges do Carmo.

Por acto de 8 de fevereiro foi nomeado o capitão Domingos Soares Dutra membro do conselho municipal da villa da Barreirinha.

INSPECTORES PAROCHIAES

Por acto de 1.º de março foi nomeado o cidadão José Farias dos Santos, inspector parochial da freguezia de Santo Antonio, no rio Purús.

Por acto de 5 de Julho foi exonerado, a seu pedido, o cidadão Manuel Gonçalves Rato, do cargo de Inspector parochial da villa de Moura.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O seu pessoal consta do mappa junto sob n. 3, o qual foi alterado pela Lei n. 644 de 2 de Junho ultimo, que creou mais um amanuense e um continuo, sendo nomeados para o primeiro o respectivo porteiro, Manuel Joaquim Guedes, para o cargo deste o cidadão Francisco Esmerino de Arruda e para o de continuo o cidadão Antonio de Souza Ferreira da Silva, que já se acham no exercicio de suas funcções.

CONCLUSÃO

Tendo succintamente exposto a V. Exc. o estado dos serviços a cargo da Directoria da Instrucção Publica, a qual se acha interinamente sob a minha direcção, apezar da minha insufficiencia compensada em parte pelos esforços que hei empregado em corresponder á confiança com a qual honrou-me V. Exc., cumpre-me pedir permissão para, concluindo, fazer algumas considerações em relação a Escola Normal.

Segundo infere-se das palavras criteriosas do muito digno Director da Escola Normal, no seu relatorio apresentado no anno passado, a casa onde funcciona a Escola Normal e Lyceu não tem as accommodações precisas, quer para as aulas dos dois cursos, quer para a Secretaria da Instrucção Publica e Escola Normal. De sorte que ha verdadeira confusão no horario das mesmas aulas, de modo a funccionarem a mesma hora aulas em que se acham matriculados os mesmos estudantes.

Resente-se de uma grande falta a aula de sciencias physicas e naturaes, que é a dos gabinetes de physica e chimica e collecções de mineralogia etc, de conformidade com o Regulamento em vigor. Comprehende V. Exc. que é impossivel fazer entender e gravar no espirito dos alumnos as noções elementares dos diversos ramos das sciencias physicas e naturaes sem o estudo pratico. Entretanto, como professor desta mesma cadeira me não tenho abalançado até hoje em fazer o pedido dos referidos gabinetes, porque seria sacrificar os dinheiros da provincia, visto que uma vez montados os referidos gabinetes na actual casa em que funcciona a Escola Normal, ficariam inteiramente estragados.

Nesta mesma Escola ha uma aula de gymnastica que funcciona no quintal, e sendo impossivel fazer um barracão ou pavilhão por ser pequena a area do mesmo quintal, o qual pozesse em abrigo, não só os apparelhos de gymnastica, como ainda os alumnos da mesma aula na occasião dos trabalhos, como consequencia inevitavel se acham inteiramente estragados os referidos apparelhos pela acção do sol e das chuvas.

Funccionando ás 4 horas da tarde, é muito pouco frequentada pelos alumnos, de modo que nada tem elles aproveitado. Servem, entretanto, os apparelhos para divertimento dos estudantes que se arriscam a não pequenos desastres, pois que em pleno sol de meio dia e sem a minima noção de gymnastica, trepão nos apparelhos e ensaião trabalhos.

Feitas estas breves considerações verifica-se a necessidade que tem de um predio com accommodações precisas para nelle funccionar a Escola Normal e Lyceu; entretanto, nutro a esperança que semelhante necessidade será em breve satisfeita, porque vejo que no pouco tempo da administração de V. Exc. já se acham bem adiantadas as obras do predio que tem de servir para o Lyceu provincial, e é de esperar que em breve tempo se ache prompto este edificio onde tem de funccionar tambem a Escola Normal.

Quanto a aula de gymnastica, acho de grande conveniencia que fique suspensa emquanto não funccionar a Escola Normal em outro predio.

Deus Guarde a V. Exc.

Illm. Exm. Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, D. Presidente da Provincia

O Director Geral Interino,

Francisco Antonio Monteiro.

N.º 1.—Relação dos estabelecimentos de instrucção primaria da Provincia do Amazonas.

ESCOLAS PUBLICAS

SEXO MASCULINO

Entrancias	Lugares	Denominações	Predios	Matriculas	Frequencias
3.ª Entrancia	Capital	No Bairro de Nazareth	Particular	25	
		« « dos Remedios	Provincial	102	
		« « de S. Vicente	«	52	
		« « do E. Santo (1ª cad.)	«	67	
		.....	.....		
		« « da Campina	Particular	43	
		« « dos Remedios (noctª)	«		
		« « do E. Santo	«		
		« « de S. Sebastião	«	16	
		« « de S. Vicente	.....		
		« « do Mocó	.....	22	
	Cidades	Em Parintins	.....	83	
		« Teffé	.....	67	
		« Itacoatiara	.....	51	
2.ª Entrancia	Villas	Em Silves	Particular	35	
		« Maués	«	37	
		« Borba	«	32	
		« Manicoré	«	50	
		« Codajás	«	21	
		« Coary	«	28	
		« Barcellos	«	28	
		« Barreirinha	«	64	
		« S. Paulo de Olivença	«	28	
1.ª Entrancia	Freguezias	Em Tauapessassú	Particular	22	
		« S. Gabriel	.....	Vaga	
		« Rio Branco	«	39	
		« Tonantins	«	56	
		« Caiçára	«	38	
		« Fonte-Bôa	«	40	
		« Capella	«	30	
		« N. S. de Nazareth da Labria	«	26	
		« Moura	«	24	
		« Carvoeiro	«	27	
		« Thomar	«	Vaga	
		« Nova Colonia de Bella-Vista	.....	«	
		« Canuman	«	80	
		« S. João do Ariman	«	Vaga	
		« Manacapurú	«	18	
1.ª Entrancia	Mixtas	Em Badajós	Particular	25	
		« Ayrão	«	46	
		« Ayapuá	«	14	
		« S. Antonio	«	14	
		« Baêtas	«	Vaga	
		« Jatapú	«	18	
		« Apipica (Bôa-Vista)	«	28	
		« Massauary	«	30	
		« Paricatuba	«		
		« Gavião	«	Vaga	
		« Nogueira	«	24	
		« Anaman	«	27	
		« Purú-purú	«		
		« Moreira	«		
		« Tarumã-miry e January	«	Vaga	
		« Januacá e Puraquequára	«	«	
		« Manacapurú (2.º dist.º)	«	«	
		« Urucurituba	«	«	
		« Paraná-miry do E. St.º	«	«	
		« Providencias	«	«	
		Institut. Amazonense		1376	
		Asylo Orphanologico			
		Seminario Episcopal			
		Collegio Brazileiro			

SEXO FEMININO

Denominações	Predios	Matriculas	Frequencias
No Bairro dos Remedios	Particular	65	
« « do S. Vicente	«	38	
« « do Espirito Santo	«		
« « da Campina (1ª cad.)	«	56	
« « « (2.ª «)	«	40	
« « de Nazareth (mixta)	«	56	
« « de S. Sebastião	«	80	
« « do Mocó	«	24	
Em Parintins	Particular	45	
« Teffé	«		
« Itacoatiara	«		
Em Silves	Particular		
« Maués	«		
« Borba	«		
« Manicoré	Municipal		
« Codajás	Particular		
« Coary	«		
« Barcellos	«		
« Barreirinha	«	38	
« S. Paulo de Olivença	«	18	
Em Taupessassú	Particular		
« S. Gabriel	«	20	
« Rio Branco	«	11	
« S. Paulo de Olivença	«		
« Tonantins	«	25	
« Caiçara	«	28	
« Fonte-Bôa	«	26	
« Capella	«	18	
« N. S. de Nazareth da Labria	«	23	
« Moura	«	15	
Em Badajós	Particular	18	
		644	

ESCOLAS PARTICULARES

SEXO MASCULINO

Lugares	Denominações	Predios	Matriculas	Frequencias
Capital	Nicoláu Tolentino	Particular	72	
«	Collegio Marinho		66	
			168	

SEXO FEMININO

Lugares	Denominações	Predios	Matriculas	Frequencias
Capital	Collegio de Santa Rita	Particular	102	
«	« Amazonense		72	
«	Escola de D. Libania			
	F. Rodrigues Ferreira		25	
			199	

Secretaria da Instrucção Publica do Amazonas, 8 de Junho de 1884.—O Secretario, *Pedro Gonçalves de Assis.*

MEC-DAC Biblioteca Nacional

N.° 2.—Relação dos professores da Escola Normal d'esta capital com declaração da data de suas nomeações e provimentos.

DISCIPLINAS	PROVIMENTOS	NOMES	DATA DA NOMEAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Latim	Effectivo	Antonio Roberto Alves	27 de Janeiro de 1883	Foi este professor removido da cadeira do ensino primario do sexo masculino do bairro de S. Vicente da capital para a de latim da Escola Normal, em virtude das provas do concurso a que foi submettido.
Grammatica Philosophica, Rhetorica e Poetica	Vitalicio	Henrique B. d'Amorim	22 de Março de 1867	Nomeado effectivo em 22 de Março de 1867. Vitalicio em 20 de Setembro de 1871. Fez exame para a cadeira de Portuguez e Arithmetica em 15 de Março de 1866.
Francez	Effectivo	Dr. Jonathas de F. Pedrosa	29 de Maio de 1879	Nomeado effectivo por acto da Presidencia de 29 de Maio de 1879. Fez concurso para esta cadeira que se achava vaga. Exerce tambem o cargo de Director da Escola Normal, em virtude da lei n.° 579 de 24 de Maio de 1882. Licenciado.
Francez	Interino	Dr. Almino A. Affonso	1.° de Maio de 1884	Nomeado interinamente para a cadeira de Francez da Escola Normal, durante o impedimento do respectivo proprietario.
Inglez	Vitalicio	Antonio Augusto Alves	23 de Março de 1871	Nomeado effectivo a 23 de Março de 1871. Vitalicio por titulo de 23 de Outubro de 1877. Fez exame para a cadeira de Geographia da qual foi removido para a de Francez e Inglez em 7 de Fevereiro de 1872.
Mathematicas elementares	Effectivo	Pedro Ayres Marinho	27 de Junho de 1878	Nomeado effectivo a 27 de Junho de 1878, em virtude do concurso que fez para esta cadeira, que se achava vaga. E' Deputado á Assembléa Legislativa Provincial.
Mathematicas elementares	Interino	Dr. Antonio Dias dos Santos	17 de Abril de 1884	Nomeado interinamente a 17 de Abril de 1884.
Geographia e Historia	Effectivo	José Augusto R. de Andrade	11 de Setembro de 1882	Nomeado effectivo para esta cadeira por acto da Presidencia de 19 de Setembro de 1882. Foram reunidas em uma só as duas cadeiras de Geographia e Historia Universal da Escola Normal, em virtude do art. 195 do Regulamento em vigor e foi este professor designado para regel-a.
Philosophia	Effectivo	Domingos Theophilo de C. Leal	15 de Março de 1882	Nomeado interinamente por acto da Presidencia de 15 de Março de 1882 para a cadeira de Geographia, por fallecimento do proprietario. Effectivo por acto da Presidencia de 9 de Setembro de 1882, em virtude de concurso que prestou para a mesma. Foi declarada de nenhum effeito a portaria de 13 de Outubro que designou a cadeira de Allemão a este professor, ficando-lhe designada a de Philosophia para n'ella ter exercicio por acto de 22 d'aquelle mez.
Sciencias physicas e naturaes	Effectivo	Francisco Antonio Monteiro	19 de Abril de 1882	Nomeado interinamente para esta cadeira por acto da Presidencia de 19 de Abril de 1882. Effectivo, em virtude do concurso que fez para ella, por acto de 27 de Janeiro de 1883. Por acto da Presidencia de 26 de Março e 2 de Abril foi este professor nomeado interinamente Director Geral da Instrucção Publica e da Escola Normal.
Prendas domesticas	Effectiva	D. Maria Lina Antony	15 de Novembro de 1882	Nomeada effectiva por acto da Presidencia de 15 de Novembro de 1882, em virtude do concurso que prestou.
Adjunta	Effectiva	D. Anna Brandão Ayres	14 de Março de 1883	Idem, idem, por acto da Presidencia de 14 de Março de 1883.
Musica vocal e instrumental		Adelelmo Francisco do Nascimento	14 de Julho de 1883	Idem, idem, por acto de 14 de Julho de 1883.
Gymnastica	Contractado	Agripino José da Costa	17 de Maio de 1883	Assignou contracto em 17 de Maio de 1883 para ensinar gymnastica na Escola Normal e Instituto Amazonense, em virtude de ordem da Presidencia da mesma data.

Secretaria da Instrucção Publica do Amazonas, 8 de Julho de 1884.—O Secretario,—*Pedro Gonçalves de Assis.*

N.º 3.—Relação dos empregados da Directoria Geral da Instrucção Publica, com declaração da data de suas nomeações.

NOMES	DATA DA NOMEAÇÃO	EMPREGOS	OBSERVAÇÕES
Pedro Gonçalves de Assis.....	15 de Setembro de 1877	Secretario...	Nomeado por acto da Presidencia de 15 de Setembro de 1877, entrou em exercicio a 18 do mesmo mez e anno. Acha-se em exercicio.
Cosme de Farias Teixeira.....	11 de Setembro de 1882	Amanuense..	Nomeado por acto da Presidencia de 11 de Setembro de 1882, para este cargo, sendo removido para porteiro d'esta Repartição do cargo de continuo da Secretaria do Governo por acto da Presidencia de 16 de Junho de 1880. Acha-se em exercicio.
Manoel Joaquim Guedes.....	4 de Julho de 1884...	Amanuense..	Promovido por acto da Presidencia de 3 de Julho de 1884 do logar de Porteiro d'esta Repartição, tomou posse e entrou no exercicio a 4 de Julho do mesmo mez e anno. Acha-se em exercicio.
Francisco Esmerino de Arruda...	4 de Julho de 1884...	Porteiro	Nomeado por acto da Presidencia de 3 de Julho de 1884, prestou juramento e entrou em exercicio a 5 do mesmo mez e anno. Acha-se em exercicio.
Antonio de Souza Ferreira da Silva	4 de Julho de 1884...	Continuo....	Nomeado por acto da Presidencia de 3 de Julho de 1884, prestou juramento e entrou em exercicio a 4 de Julho do mesmo mez e anno. Acha-se em exercicio.

Secretaria da Instrucção Publica do Amazonas, em 8 de Julho de 1884.—O Secretario, *Pedro Gonçalves de Assis.*

CATECHESE

Hospicio de Propaganda Fide. Manáos, 7 de julho de 1884.

Illm.º e Exm.º Sr.

Em virtude do officio de V. Exc. de 2 do corrente tenho a honra de expor resumidamente a V. Exc. o actual estado das missões á meu cargo nesta provincia.

Principiando pela missão de S. Francisco do Rio Madeira, perto da fóz do rio Machado, declaro á V. Exc. que esta missão está vaga faz 18 mezes por falta de religiosos, por cujo motivo em 18 do mez passado propuz a V. Exc, a renuncia d'essa missão, cuja resolução ainda não recebi.

Emquanto a parte religiosa e espiritual, tenho a recommendado ao revd. vigario da parochia de Manicoré, e para a conservação da ordem, limpeza e negocios dos indios, a recommendei ao sr. Amancio Faria da Cruz, morador naquelle aldeamento.

Este meu encarregado, com data de 18 do mez de Junho me participa, que os indios Parintintins em 22 de maio tinhão matado dous indios da tribu Arára pertencentes aquella missão, porém não me dá os promenores. São estes indios nomados e no espaço de quatorze annos mataram mais de vinte pessoas pertencentes a mencionada missão.

As missões em estado florescente actualmente são as dos rios Uaupés e Tiquié, na região do alto rio Negro na fronteira com a republica da Nova Granada.

A communicação com estas missões se torna summamente difficil e morosa, não somente pela muita distancia desta capital, quanto pelas cachoeiras do alto rio Negro, desde Santa Izabel até a fóz do rio Uaupés.

Todas aquellas missões estão confiadas a dous religiosos, que residem um no rio Uaupés, o revd. Fr. Matheus Canioni, e o outro no rio Tiquié, o revd. Fr. Venancio Zilocchi.

O revd. Fr. Illuminato Coppi foi para a Italia, procurar mais dous religiosos, para cujas despezas o ministerio da agricultura commercio e obras publicas, em 9 de maio deste, conforme V. Exc. me communicou em 30 do mesmo mez, assignou a verba de 1:500$000.

O presente quadro dará um idéa completa dos aldeamentos e população.

Numeros	Aldeamentos	Rios	Nação	Almas
1	S. Pedro.....	Uapés	Tariana	79
2	Conceição.....	«	«	36
3	S. Bernardino.....	«	«	130
4	Juirapecuma.....	«	«	70
5	S. Miguel.....	«	«	166
6	Umari.....	«	«	86
7	S. Leonardo.....	«	«	162
8	S.S. Trindade.....	«	«	84
9	St.ª Luzia.....	Papuri	Macús	162
10	N. S. de Nazareth.....	Tiquié	Tucano	266
11	S. José de Maracajú.....	«	«	300
12	S. Pedro d'Alcantara.....	«	«	148
13	S. Francisco de Taraquá.....	Uaupés	Tariana	318
14	S. Jeronymo de Panoré.....	«	«	330
15	St.º Antonio de Iarareté.....	«	«	404
16	St.ª Izabel de Tucano.....	Tiquié	Tucano	189
				2.945

Não longe dos aldeamentos existem numerosas malóças, que ainda não se ha podido conseguir a reunião no aldeamento, d'onde vivem com toda liberdade e d'onde os regatões lhes fornecem de todo o necessario e com abundancia a cachaça, por cuja motivo com difficuldade se poderão reduzir á obediencia e a vida civil.

Estas nações são as seguintes :

Nação	*Rio*	*Almas*
Macús	Papuri	669
Banibar	Urari	996
Cuvevas	Indajuri	986
Itumirá	Papuri	324
Caropana	Izana	892
Total.....		3.771

Mais para o interior, nas cabeceiras dos rios ha numerosas tribus ainda totalmente independentes, selvagens, mas pacificas. As das cabeceiras do rio Uaupés foram visitadas no mez de setembro do anno passado pelo revd. Fr. Illuminato Coppi, que residia na missão de S. Jeronymo de Panoré, e assegura serem numerosas, tendo procurado fazer uma estatistica a mais exacta possivel do quadro anterior.

Porém, nunca fui ao rio Tiquié, onde além das quatro missões mencionadas, ha tambem numerosas tribus independentes, sendo quasi todas Macús mui deditos a bebida Cachiry; o seu numero talvez é maior de duas mil almas, segundo uma carta recebida de lá no mez de maio ultimo, do missionario daquelle rio, o revd. Fr. Venancio Zelocchi.

As nossas missões, Exm. Sr., não estão em estado de atrazo, como pensam alguns desafectos dos frades; é preciso considerar tambem que foram somente tres os religiosos occupados na catechese daquelles indios, tendo ficado somente dous com a ida para a Italia do revd. Fr. Illuminato J. Coppi, que poderá estar de volta para o mez de outubro ou novembro.

O revd. Fr. Estanisláu Luis de Jesus e Maria Falcó, tendo se ordenado aqui de subdiacono, quando esteve nesta capital de visita o Sr. Bispo Diocesano, o mandei para se ordenar de diacono e presbytero, para o Perú, recommendado ao sr. Bispo de Chachapoyas: poderá estar aqui de volta para o mez de outubro; então se occupará da catechese dos indios.

Maiores esclarecimentos póde V. Exc. achar no meu relatorio de 21 de abril deste anno.

Deus Guarde a V. Exc.

Illm. Exm. Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, M. D. Presidente da Provincia.

Fr. *Jesualdo Machetti.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, em Manáos, 8 de Julho de 1884.

Illm.º e Exm.º Sr.

Tenho a honra de accusar o officio circular de V. Exc. de 2 d'este mez, em que me mandou que apresente a V. Exc. uma exposição completa, embora succinta, sobre o estado dos serviços d'esta Santa Casa de Misericordia.

Dando cumprimento ao mandado de V. Exc. tenho a dizer que pouca occurrencia tem havido, depois que apresentei ao antecessor de V. Exc. no qual consignei a necessidade de crear-se para a Santa Casa um patrimonio que servisse para alliviar a provincia do onus que ella generosamente lançou sobre si, como tambem para obviar qualquer eventualidade menos favoravel.

No exercicio proximo findo as camaras municipaes de Manicoré, Conceição e Teffé concorreram com o seu obulo de caridade para fundar-se o patrimonio d'este pio e util estabelecimento, que muito bons serviços tem prestado, sobre tudo á pobreza desvalida.

A primeira com 5:000$000, a segunda e terceira com 1:000$000 cada uma.

Já se acham recolhidas aos cofres os donativos das duas primeiras, faltando a de Teffé, apesar de já ter esta provedoria solicitado a execução da lei n'esta parte. Por iniciativa particular pouco se ha obtido para este fim

No intuito, porem, de firmar em solidas bases o seu fundamento, a mesa administrativa para este fim deliberou reunir aos donativos as joias e annuidades dos irmãos e os rendimentos provenientes do tratamento de pensionistas, quer particulares quer do estado.

Assim acha-se escripturada em deposito a quantia de 41:175$953, sendo 21:439$385 até o fim do exercicio de 1882–1883 e 19:736$568 até 30 de junho ultimo, cuja importancia a mesa administrativa aguarda opportunamente para empregar em predios urbanos.

OBRAS

Continuam em construcção os novos commodos do hospital contractados o anno passado.

Com a quantia orçada no orçamento vigente, creio que se poderá concluir o que está contractado, ficando ainda assim o edificio longe de satisfazer em accommodações ao seu crescente movimento o que V. Exc. poderá evidenciar pelo mappa annexo.

CEMITERIO

Quando se tratava de passar os enterramentos para o novo cemiterio cuja necessidade é aconselhada pela salubridade publica appareceram opiniões sobre a inconveniencia da sua localidade, visto estar se construindo em sua approximação a caixa d'agua para o consumo da população d'esta cidade, pelo que em 1º de abril ultimo foi nomeada uma commissão de 4 medicos e 3 pharmaceuticos para darem sua opinião a respeito.

Infelizmente, porém, não está até hoje esta provedoria habilitada a julgar do fundamento de taes idéas, pelo que a vista da necessidade que ha em fechar-se o actual cemiterio, entendo que deve ser utilisado o novo com a maxima urgencia, se V. Exc. não determinar o contrario.

Como V. Exc. poderá ver do quadro annexo, houveram 252 enterramentos no periodo de 1.º de janeiro a 30 de junho, não incluindo as victimas da variola, que por determinação do Dr. inspector da saude publica, tem sido sepultadas no terreno periencente ao seminario.

CARROS FUNEBRES

Esta irmandade possue dois, que continuam a prestar bons serviços, sob a direcção do arrematante João Francisco Pinto.

ELEPHANTIACOS

Existe somente um no respectivo lazareto a cargo d'esta irmandade.

HOSPITAL DE VARIOLOSOS

Acha-se sob a direcção do Dr. Inspector da saude publica, sendo fornecido de camas

e roupas por esta irmandade, em virtude de ordem verbal d'essa Presidencia, para ser a respectiva importancia, que até 30 de junho proximo passado é de réis 1:236$600 indemnisada pela verba soccorros publicos.

PHARMACIA

Está feito o pedido para a Europa dos artigos necessarios para o estabelecimento d'ella.

BALANÇO PROVIZORIO

O annexo demonstra as quantias arrecadadas e despendidas durante o exercicio de 1883-1884 e o saldo existente em caixa em 30 de junho passado.

DIVIDA ACTIVA

Monta a somma de réis 7:737$000, sendo 2:795$000 do exercicio 1881-1882, e réis 4:942$000 do exercicio de 1883-1884 oriunda do tratamento das praças d'armada e da companhia de aprendizes marinheiros, sendo lamentavel que o Governo Geral nem instituições d'esta ordem poupe a eventualidades taes.

São estas as informações que se me offerece levar ao conhecimento de V. Exc. a quem Deus guarde.—Illm. Exm. Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto.—D. Presidente d'esta provincia.

O provedor,
Jeronymo Costa.

Mappa demonstrativo do movimento dos obitos na capital, desde 1.º de janeiro até 30 de junho de 1884, excluidos os variolosos

Molestias	Numero
Febre biliosa	36
Febre amarella	17
Febre intermittente	5
Febre palustre	3
Febre typhica	2
Febre perniciosa	2
Febre maligna	1
Febre puerperal	2
Febre renittente	1
Febre cerebral	1
Tuberculose pulmonar	15
Tuberculose laringar	1
Gastro enterite	11
Congestão pulmonar	8
Congestão cerebral	4
Pneumonia	7
Pneumonia dupla	1
Phtisica	7
Convulsões	6
Desinteria	6
Gastro hepatite	4
Tetano	4
Cacheccia palustre	4
Hepatite chronica	3
Beri-beri	3
Abcesso	3
Asphyxia por submersão	3
Interite ulcerosa	2
Chlome	2
Cancro	2
Ulcera cancerosa	2
Tosse convulsa	2

Molestias	Numeros
Transporte	
Enterocolite	2
Crepitude	2
Apoplexia	1
Lepra	1
Chisose hepatica	1
Hdryopesia	1
Ferida gangrenosa	1
Coração	1
Ferimento profundo	1
Lesão cardiaca	1
Ferimento de cabeça	1
Intoxicação anemica	1
Aneurisma	1
Garrotilho	1
Gastrite	1
Ferimento de punhal	1
Anemia	1
Queimadura	1
Molestia ignorada	62
Somma	252
Sendo :	
Homens	136
Mulheres	38
Menores masculino 43	
Menores feminino 35	78
Somma	252

Santa Casa de Misericordia de Manáos, 7 de julho de 1884.

Dr. *Domingos José Ferreira Valle.*

Mappa do movimento dos doentes do Hospital desde 1.º de Janeiro até 30 de Junho de 1884.

DESIGNAÇÃO		Pensionistas				TOTAL	Indigentes			TOTAL	Grande total
		Homens	Armada	Guarda policial	Aprendizes marc.os		Homens	Mulheres	Presos de justiça		
Existiam		4	4	6	1	15	34	12	1	47	62
Entraram		13	2	64	3	82	224	32	5	258	340
Somma		17	6	70	4	97	255	44	6	305	402
Sahiram	Curados	12	1	66	1	75	155	24	4	183	250
	Fallecidos	2	1	2	3	8	48	8		56	64
	A pedido	2	4	1	4	7	28	5	1	34	41
	Somma	16	6	69		95	231	37	5	273	368
Ficaram existindo		1		1		2	24	7	1	32	34

Manáos, 7 de Julho de 1884.

Dr. *Martins Alves.*

Balanço provisorio da receita e despeza da Santa Casa de Misericordia no exercicio de 1883-1884.

RECEITA		DESPEZA	
Supprimento feito pelo thezouro em virtude do n.º 1 do § 6.º do art. 2.º da Lei n.º 620 de 14 de Junho de 1883	1:200$000	Obras do Hospital	10:884$304
Idem do n.º 2 (tratamento de indigentes)	25:000$000	Obras do novo cemiterio	17:505$000
Idem do n.º 3 (custeio do Hospital)	25.000$000	Generos alimenticios	18:924$019
Idem do n.º 6 do § 7.º da mesma Lei (obras novas do Hospital	30:000$000	Pessoal	15:020$125
Idem do n.º 7 do mesmo § (auxilio ás obras do novo cemiterio)	10:000$000	Medicamentos	6:080$884
Producto illiquido da loteria	2:220$000	Roupa e utencilios	1:812$140
Joias e annuidades	172$000	Lenha, agua e areia	1:725$366
Emolumentos	11$750	Lavagem de roupa	1:653$040
Pensionistas	9:442$200	Diversas despezas	6:054$382
Rendimento do cemiterio	1.151$500	Tratamento de elephantiacos	806$750
Donativos	7:421$250		80:416$004
Deposito da Alfandega	1:359$340	Saldo	33:126$496
Rendimento dos carros funebres	195$000		
Evento	66$000		
Reposições	3$960		
	113:542$500		113:542$500

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Manáos, 7 de Julho de 1884.

O Escrivão,

João Carlos da Silva Pinheiro.

BIBLIOTHECA PUBLICA

Bibliotheca Publica Provincial do Amazonas. Manáos, 8 de Julho de 1884.

Illm.º e Exm.º Sr.

Me é grato cumprir as ordens de V. Exc., expedidas na circular de 2 do corrente mez. Buscarei corresponder á confiança, em mim posta, fazendo uma exposição, embora succinta, segundo me declara, do estado dos serviços desta Bibliotheca, e, no desempenho dessa tarefa, peço, me permitta, entrar em alguns esclarecimentos, que julgo aproveitáveis.

Em data de 20 de março do corrente anno, entrei em exercicio do cargo de Bibliothecario para o qual fôra nomeado pela Vice-Presidencia, por acto de 8 do dito mez e anno, depois de havel-o recusado, em virtude de circumstancias especiaes que a isso me obrigaram, como o declarei por um dos orgãos de publicidade, e só o acceitando á instancias de correligionarios politicos, e de V. Exc., mas para servil-o gratuitamente, no intuito apenas de prestar serviços a esta provincia, como tudo se vê dos officios já publicados, trocados entre mim e V. Exc. No mesmo dia 20, assumio o exercicio de porteiro e prestou juramento o cidadão Firmino Florencio do Monte, tambem nomeado por acto de 8 daquelle referido mez de março. Logo que tomei posse, e observei o estado desta repartição, tratei de imprimir nova direcção aos seos serviços, e dar-lhe o impulso e o desenvolvimento compativeis com uma instituição tão instructiva, eminentemente democratica, da qual ha a esperar o maior auxilio a instrucção publica e as letras patrias. Comprehendendo, que era nimiamente insufficiente o seu pessoal, que apenas consta do Bibliothecario e do porteiro, para occorrer ao desempenho dos seus variados serviços, e dezejando eleval-a á altura a que ella tem direito por força de sua missão civilisadôra, officiei a V. Exc. pedindo houvesse de solicitar da Assembléa Provincial, que então se abria, a creação dos logares de ajudante do Bibliothecario e de um amanuense archivista, mostrando a conveniencia e utilidade daquella creação. Houve por bem V. Exc. corresponder ao pedido, enviando o officio á illustrada Assembléa, que julgou acertado, na sua alta sabedoria, crear apenas o logar de amanuense, que ainda não foi provido. Tendo encontrado esta Bibliotheca não mais que simples prateleiras, cheias de livros, sem ordem e classificação, arrumados muitos com as numerações truncadas, outros solitarios e incompletos, esforcei-me por organisal-a com ordem no sentido de facilitar a procura dos livros, preenchendo os grandes vacuos que haviam nas prateleiras com obras de inextimavel valor, que se achavam atiradas de parte, e removendo daquellas as brochuras que nellas se viam de envolta com os livros encadernados. Para conseguir esse resultado de organisação, adoptei um plano geral, como meio, para formular o catalogo, que tenho intenção de submetter a consideração dessa Presidencia, embora não me tivesse sido exigido, de conformidade com aquelle plano, e segundo as praticas estabelecidas e os melhores dados colhidos dos catalogos das Bibliothecas das nações cultas. Devo declarar a V. Exc., sem pretenções algumas, mas como um preito rendido á verdade, e a consciencia do dever, que penosa e por demais difficil me foi a tarefa. Não dispondo esta Bibliotheca de pessoal, e tendo formado o designio de prestar serviços á esta provincia, rasão porque acceitei o cargo de Bibliothecario, e não como mero passatempo, mas compenetrado da alta missão á elle imposta, tive de passar dias e semanas inteiras no trabalho insano de organisação e arrumação dos livros, tendo em vista a natureza e qualidade das obras, a sua materia e estudos, sendo obrigado a subir escadas, á expôr-me ao pó que pejava as prateleiras, e aos insectos e teias de aranha que nellas se encontravam.

Folgo em reconhecer que nesse trabalho muitos bons serviços me prestou o servente desta Bibliotheca, Seraphim Florencio da Costa, que me secundou com esforço patriotico, havendo-se com actividade e zelo, pelo que deve ser recompensado. Cabe-me, porem, confessar á V. Exc. que a organisação dada ainda está longe de preencher os fins a que tenho em vista. Foi uma organisação geral, que servirá de base para organisação mais seria e estudada, parcial e homogenea, formando um todo harmonico, segundo as materias e sua classificação scientifica e litteraria, com as respectivas divizões e subdivizões adequadas aos ramos das sciencias, e á variedade das linguas dos diversos paizes.

Como deve saber V. Exc., esta Bibliotheca não tem catalogo ainda. Existe, organisada pelo official da Secretaria do Governo, Gentil Rodrigues de Souza, em forma de catalogo, uma relação dos livros que ella possue. Essa relação não é perfeita, o que é confessado pelo intelligente official, que diz que apenas pôde fazer um apanhado mais ou menos com-

pleto, e nem poderá ser de outra forma, attendendo-se a que esse pretenso catalogo-relação foi feito em oito dias, por ordem do ex-Presidente Dr. José Paranaguá, como elle proprio o declara.

Bem comprehende V. Exc. que este subsidio é de somenos importancia, e, quando muito, serve para se fazer uma idéa mais ou menos aproximada de uma Bibliotheca, e do numero dos livros que possue.

Depois que tomei posse do cargo de Bibliothecario, introduzi alguns melhoramentos na repartição que dirijo, posto que insignificantes, mas em harmonia com a exiguidade dos seus recursos, e com o circulo estreito das minhas attribuições.

Assim é, que mandei proceder a limpesa de todo o edificio, em que ella funcciona, tanto no interior, como no exterior, e remover alguns caixões abertos, nos quaes encontrei livros em estado de podridão, podendo salvar alguns. Fiz acquisição de um rélogio para marcar as horas de trabalho, e de uma cortina, que mandei collocar em logar apropriado, para occultar objectos de uzo, que se acham a descoberto, dando desta forma mais decencia e asseio ao estabelecimento. Em virtude de requisição minha á essa Presidencia, foram collocados dous lampeões no exterior do edificio para illuminarem-lhe a entrada que era toda as escuras, e fizeram-se concertos no telhado, tapando-se-lhe as goteiras.

Remetti ao Instituto dos Educandos e a typographia do «Amazonas», para serem encadernados, á aquelle 105 volumes, dos quaes já recebi 97, devidamente encadernados, á esta 200, dos quaes já me foram devolvidos 47.

Alem de ser de agradavel aspecto á uma Bibliotheca ter as suas prateleiras cheias de livros encardernados, é de utilidade e de boa economia a encadernação delles, para que se não estraguem. Tomei, pois, a resolução de uzar desta medida de segurança para a conservação dos livros, sem mesmo consultar a V. Exc., em vista de precedentes, e tratar-se de um acto de economia interna, demonstrativo de zelo e solicitude pelo serviço publico, de que não tenho que arrepender-me. Muitas são ainda as obras que precisão ser encadernadas, e urge que o sejam com a maior prestesa, para não serem destruidas pelos insectos, que abundam nesta provincia, e pela humidade inherente a natureza do seu solo.

Por um rapido exame que procedi, verifiquei que esta Bibliotheca possue para cima de cinco mil volumes, tres mil encadernados, e dous em brochuras. Consta-me que maior devia ser o seu numero, pois da antiga Bibliotheca, que desappareceu da noite para o dia, restam apenas alguns volumes, havendo noticia vaga do desapparecimento na noite dos tempos.

E' certo, porem, que ainda se encontram vestigios, segundo me affirmam, em alguma ou algumas repartições, e não ha longo tempo foram mandados dar ao museu Botanico algumas obras desta Bibliotheca, quando ainda a dirigia o meu antecessor. Posso garantir a V. Exc. que reina a maior ordem e regularidade na direcção dos serviços ao meu cargo, faltando prover apenas á algumas necessidades, que a carencia de recursos faz, mas espero, que sejam removidas.

Uma das faltas mais salientes, de que se resente esta repartição é a carencia de Jornaes e de Revistas. Recebe ella somente, com regularidade, o «Commercio do Amazonas,» e quando bem o entendem, lhe enviam o «Amazonas», e o «Jornal do Amazonas».

Em toda e qualquer Bibliotheca, ou gabinete de leitura, uma das leituras mais amenas e convidativas, e que chama maior concurrencia, é certamente a dos Jornaes e Revistas.

O Jornal, alem de ser um elemento de instrucção de facil comprehensão ao alcance de todos, de propaganda, de ordem, de segurança, de paz, de correcção de vicios, de regeneração de costumes, de repressão de delictos, pão da luz quotidiano da intelligencia, primeiro alimento do espirito ao despertar da manhã, antes que se entregue aos labores da vida social, attrahe pelas noticias, e pela variedade dos assumptos de interesses locaes. Comprehende-se que as intelligencias ardentes da sede de saber, que acompanham o movimento sociologico e as evoluções scientificas que se operam, busquem com avidez saber o que vae pelo mundo das sciencias e das descobertas engenhosas. E que dizer dos filhos de outras provincias e de outros paizes, que dezejam saber o que se passa no seu torrão natal, no theatro das suas mais doces emoções? Com o fim de chamar a maior concurrencia de leitores, tenho dirigido cartas á diversos redactores e proprietarios de Jornaes e Revistas, para que m'os enviem com regularidade, e até mesmo os numeros atrazados, desde a fundação destes, e espero ver enriquecida esta Bibliotheca com muitos dos melhores Jornaes e Revistas, que se publicam no Imperio. Esta Bibliotheca, já pelo seu avultado numero de livros, já pela qualidade e escolha de suas obras, está destinada á ser um auxiliar poderoso da instrucção publica, e um ponto de reunião para aquelles que precisam dedicar-se ao estudo aprofundado das sciencias e das lettras, ou á leitura amena e recrea-

tiva da litteratura dos diversos povos. Aqui encontra a mocidade applicada um subsidio já pingue para enriquecer o seu espirito. Fallecem-lhe ainda recursos para desempenhar-se de sua elevada missão, como instituição eminentemente instructiva, mas o tempo, o grande mestre, os intuitos patrioticos, a boa vontade em servir a causa publica, e uma direcção conscienciosa e intelligente supprirão a falta dos recursos.

O que convem, é que quanto antes seja construido um estabelecimento apropriado, com as condições accommodadas aos serviços de uma Bibliotheca bem organisada, segundo os modelos fornecidos pelas nações cultas. O que convem, é que o Governo Provincial seja solicito em acudir ás necessidades publicas, e em promover os melhoramentos da provincia, e volva olhos de patriotismo, e de quem comprehende a sua elevada missão, para esta instituição democratica, que assenta em bases edificantes e regeneradoras dos costumes, a cuja sombra se reconstituem, se avigoram as intelligencias que enveredam pela estrada do futuro.

O que convem, finalmente, é dar mais larguesa e extensão as attribuições do Bibliothecario, como é da naturesa das suas funcções, fornecer-lhe os elementos indispensaveis a realisação dos commettimentos de progresso, afim de que elle possa fazer uso das medidas salutares em bem do desenvolvimento desta officina do trabalho, deste laboratorio de idéas, incital-o, estimulal-o, cercal-o de prestigio, consideral-o, não como um ministrador de livros á leitura, mas como o chefe de um commettimento, de uma propaganda instructiva, como um instructor enfim de quem se exige conhecimentos variados, que se recommenda pelo seu amor ao estudo, dedicado, solicito, capaz de desempenhar-se da ardua tarefa de solver as difficuldades, de prencher os vacuos que a ignorancia e a incuria semeão no caminho da civilisação.

Deos Guarde a V. Exc.

Illm. Exm. Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, M. D. Presidente da Provincia do Amazonas.

A. M. de Souza e Oliveira.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

Repartição das Obras Publicas, em Manáos, 8 de Julho de 1884.

Illm.º e Exm.º Sr.

Como V. Exc. ordenou em officio circular de 2 do corrente mez, envio a V. Exc. a inclusa exposição dos trabalhos que correram por esta repartição durante o primeiro semestre do corrente anno.

Deus Guarde a V. Exc.

Illm.º e Exm.º Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, D. Presidente da provincia.

O Director,

Joaquim Leovigildo de Souza Coelho.

SUCCINTA EXPOSIÇÃO DO ESTADO E DO ANDAMENTO DOS TRABALHOS QUE CORRERAM PELA REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO ANNO DE 1884.

REPARTIÇÃO

Por acto de 18 de maio S. Exc. o Sr. Presidente da provincia concedeu ao Engenheiro ajudante, dr. Lauro Baptista Bittencourt, dous mezes de licença com o ordenado da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

Por acto de 23 de janeiro foi exonerado o desenhista Joaquim Anselmo Rodrigues Ferreira por não se ter apresentado para reassumir as funcções de seu referido cargo, finda a licença de 3 mezes que lhe foi concedida a 31 de dezembro ultimo.

Por portaria de 14 de fevereiro foi nomeado desenhista o tenente reformado do exercito João Arnoso, que entrou em exercicio a 1º de março e foi exonerado á seu pedido a 1.º de abril.

Tendo fallecido de variola, a 17 do mez proximo passado, o escrivão Hygino Antonio d'Amorim, foi nomeado por acto de 23 o cidadão Antonio Amorim, que entrou em exercicio no dia 1º do corrente mez.

Por acto de 28 do mez p. findo foi esta repartição dividida em duas secções, uma para se encarregar das obras da capital e a outra das do interior e tambem das explorações dos rios, campos etc., sendo creados dois lugares de conductores.

Por portaria de 1° do corrente mez foi nomeado o cidadão Isaac Amaral para exercer um dos cargos de conductor.

Para servir de chefe de secção durante o impedimento do respectivo funccionario, dr. Lauro Baptista Bittencourt, que se acha no goso de licença, foi nomeado por portaria de 4 deste mez o engenheiro Elpidio Augusto de Mello, que ainda não se apresentou para assumir as funcções daquelle cargo.

I. OBRAS CONCLUIDAS

ATERROS E DESATERROS

A 13 de fevereiro do corrente anno ficou concluido o aterro do caes dos Barés, arrematado a 26 de abril de 1883 por Bernardo Antonio de Oliveira Braga, a razão de 2$500 réis por metro cubico.

A 14 abril ficou concluido o desaterro do espaço ao lado meriodional da área que tem de ser occupada pelo theatro, mandado fazer a 4 do mesmo mez.

CALÇAMENTO

Calçou-se a área comprehendida entre o antigo e novo caes de Tamandaré, segundo a ordem de 7 de dezembro de 1883.

Este trabalho ficou concluido a 6 de fevereiro.

Tambem, em fins de abril, ficou concluido o calçamento da rua em frente ao thesouro provincial, contractado a 16 de agosto do anno proximo passado por Paulo Cameller & Gil.

O da rua do Espirito-Santo em frente ao Palacete provincial foi feito de 1° a 20 de maio.

No extremo horisontal da muralha da rua municipal, fez-se um calçamento em rmpa para impedir que as aguas pluviaes continuassem a escavar o extremo d'aquella muralha.

De 5 a 10 de janeiro fez-se um pequeno cano junto ao caes de Tamandaré, em frente a casa commercial dos srs. José Teixeira de Souza & C^{a}, para exgoto das aguas pluviaes.

ESCADA NO CAES DE TAMANDARÉ

A 8 de março ficou concluida a escada de pedra de 2 lances no angulo do caes de Tamandaré, cuja construcção tinha sido arrematada a 31 de outubro de 1883, por Antonio Luiz Moreira, pela quantia de 7:453$775 réis.

RAMPA DOS REMEDIOS

As obras de alvenaria da rampa dos Remedios, arrematadas a 25 de janeiro de 1883 pelos srs. José Cardoso Ramalho, Leonardo Antonio Malcher e Manoel Coelho de Castro, sendo o metro cubico de aliceres pagos a razão de 40$669 réis e o do paredão a razão de 41$616, ficaram concluidas a 11 de janeiro do corrente anno.

II. OBRAS EM CONSTRUCÇÃO

ABASTECIMENTO DE AGUA

Os emprezarios Antony, Moreton & C.ª receberam no mez proximo passado todos os tubos precisos para o encanamento, de 9 pollegadas.

Actualmente acham-se promptas a repreza no igarapé da Cachoeira Grande, a caixa de captação e o canal que conduz as aguas do manancial para aquella caixa.

A 11 do mez de junho foi autorisada a construcção da base do tanque do bairro dos Remedios, no terreno pertencente á provincia, no canto formado pela rua e largo dos Remedios.

Por emquanto, por falta de pedra, só está aplainado o terreno e aberta a vala do alicerce da base deste tanque.

Os emprezarios começaram a abrir as vallas para a collocação dos tubos e a escavar o terreno do reservatorio, para o que receberam uma machina de escavação.

Veio tambem a machina de quebrar pedra para o concreto de cimento

Já estão sentados os trilhos, entre um ponto do igarapé da Cachoeira Grande, no logar chamado Teiú, e o reservatorio, para facil conducção dos tubos e materiaes.

ATERRO DA RAMPA DOS REMEDIOS

O atterro da rampa dos Remedios foi arrematado a 9 de abril deste anno por João Francisco Pinto a razão de 2$800 réis por metro cubico e teve começo a 9 do mesmo mez.

Daquelle dia a 30 do mez proximo findo foram depositados 4,377 metros cubicos.

CAES EM FRENTE AO PASSEIO PUBLICO

Em consequencia da enchente do rio Negro foram os trabalhos suspensos á 22 de abril.

As obras deste caes foram contractadas a 19 de janeiro deste anno pelos srs. Leonardo Malcher, Cardoso Ramalho e Coelho de Castro.

A extensão já prompta tem 86^{m} sendo 56^{m} para o lado do rio e 30^{m} no sentido do eixo da rua Governador Victorio.

CALÇAMENTO DA RUA DO GOVERNADOR VICTORIO

Como os arrematantes do calçamento depois de terem concluido o da rua em frente ao thesouro devessem, de conformidade com o seu contracto, começar o da rua dos Mundurucús e me parecesse de maior necessidade calçar a rua Governador Victorio entre as de Henrique Antony e Independencia, propuz esta substituição que foi approvada pela Presidencia da provincia a 30 de abril.

Este calçamento teve começo á 21 de maio e ainda não está concluido.

DEPOSITO DE GADO

Tive ordem verbal da Presidencia da provincia para mandar fazer uma cerca paralellamente ao rio Negro e que dividisse a parte plantada do campo, da outra parte que ainda tinha bastante matto por não estar ainda completamente roçada e destocada.

Este trabalho foi feito por administração de 4 a 27 de abril do corrente anno.

Continua o serviço do destocamento e limpeza do terreno, arrematado no thesouro provincial a 18 de outubro do anno passado por Paulo Alves da Fonseca, a razão de 125 réis por braça quadrada.

INSTITUTO AMAZONENSE

Chegaram todas as peças para a machina de vento e para a bomba de extrahir agua do poço dos encanamentos, tanques etc., que o thesouro provincial tinha contractado com o sr. John Moreton.

A 3 do mez proximo findo a Presidencia da provincia me communicou que havia resolvido encarregar o dito sr. Moreton do assentamento de todo o machinismo.

Até hoje este trabalho não teve começo.

Do novo edificio estão feitos os aliceres e as paredes da ala septentrional até a altura do começo dos arcos, sentado o vigamento e comprada e apparelhada a madeira para o tecto.

Os trabalhos estão suspensos porque a Presidencia da Provincia mandou que elles fossem feitos por arrematação.

A 28 do mez proximo findo o thesouro provincial recebeu 10 propostas para conclusão das obras já começadas.

Não sei ainda qual a proposta que foi acceita.

LYCEU PROVINCIAL

A 25 do mez proximo findo ficou depositada no local da obra a cantaria precisa para as 24 janellas do pavimento terreo deste edificio, cujo fornecimento tinha sido contractado a 10 de maio do anno passado pelo sr. José Cardoso Ramalho, pela quantia de 8:000$000 réis.

A 21 de maio ultimo os srs. José Cardoso Ramalho, Leonardo Antonio Malcher e Manoel Coelho de Castro assignaram contracto no thesouro provincial, obrigando-se a concluir este edificio pela quantia de 259:745$235 réis e a 26 do mesmo mez deram começo aos trabalhos, que proseguem com muita actividade e já se acham muito adiantados,

Ha toda a probabilidade que este edificio fique concluido nos primeiros mezes do anno vindouro.

THEATRO

Autorisado por uma clausula de seu contracto o arrematante Manoel d'Oliveira Palmeira de Menezes transferio o mesmo contracto ao sr. Alexandre Dantas e este, pouco tempo depois aos Srs. Rossi Irmãos.

A 14 de fevereiro houve a ceremonia da collocação da 1ª pedra, porém as obras só começaram a 2 do mez de junho ultimo.

Durante este ultimo mez os emprezarios construiram 135 metros cubicos de alicerces.

As obras deste edificio estão proseguindo muito vagarosamente, trabalhando diariamente dois ou tres pedreiros e a continuarem da maneira porque estão sendo feitas não podem ficar concluidas no prazo do contracto.

III. OBRAS FORA DA CAPITAL

Ficou concluida a rampa de Itacoatiara arrematada pelos srs. Paulo Cameller & Gil.

Continuam as da igreja da cidade de Parintins, arrematadas a 19 de setembro de 1882, pelo sr. José Felix Videira Braga.

Além dos reparos da igreja da villa da Conceição, arrematados pelo mesmo Videira Braga a 12 de julho do anno p. passado, e que já se acham concluidos, mandou a Presidencia da provincia fazer na mesma igreja algumas outras obras novas e reparos que foram pedidas pela commissão encarregada da fiscalisação dos trabalhos.

IV. OBRA CONTRACTADA

A 7 de fevereiro ultimo os srs. Rossi Irmãos, assignaram contracto no thesouro provincial, para construir pela quantia de 11:200$000 réis, uma muralha no lado occidental da rua da Conceição, para sustentar o aterro da mesma rua.

Até hoje não deram principio aos trabalhos e requereram e obtiveram, a 4 do corrente mez, prorogação até 15 de agosto vindouro, do prazo concedido para começo dos trabalhos.

V. REPAROS E OBRAS EM EDIFICIOS PROVINCIAES

Em cumprimento a ordem da Presidencia da provincia de 4 de abril, teve começo no dia 7 daquelle mez, a construcção de dous açougues no mercado publico, aos lados das duas portas lateraes.

Ficaram concluidos em principio do mez de maio.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Tomaram-se algumas goteiras que haviam apparecido no telhado deste edificio como foi ordenado pela Presidencia da provincia em officio de 24 de março.

BIBLIOTHECA

Em cumprimento as ordens de 8 de janeiro e 28 de março, por 2 vezes tomaram-se algumas goteiras no telhado do Consistorio oriental da igreja de N. S. da Conceição, onde funcciona a bibliotheca publica.

CADEIA CIVIL

A 2 de outubro de 1883 o sr. Joaquim Marques contractou a construcção de uma cosinha no pateo da cadeia civil desta cidade. pela quantia de réis 1:270$765.

Os trabalhos ficaram concluidos a 16 de janeiro do corrente anno.

Por ordem da Presidencia da provincia comprei um fogão grande de ferro batido, do systema americano, para esta cosinha.

Por ordem de 4 de janeiro preparou-se a prisão n. 3 para servir de enfermaria. O trabalho consistio na construcção do forro, em caiação e pintura.

Tambem por ordem de 5 do mesmo mez de janeiro, tomaram-se algumas goteiras do tecto da prisão n.º 1.

Chegou a bomba encommendada para o poço, porém ainda não foi collocada em seu logar.

ESCOLA NORMAL

A requisição do director da instrucção publica tive ordem, á 3 do mez p. passado, para reparar a cerca do quintal da casa em que funcciona a escola normal, que estava muito estragada.

Este trabalho ficou concluido nos ultimos dias do mesmo mez.

ESCOLA DO ESPIRITO SANTO

O proprio provincial que serve de escola do bairro do Espirito Santo, foi caiado e pintado de conformidade com a ordem da Presidencia da provincia de 30 de janeiro ultimo.

ESCOLA DE S. VICENTE

A 3 de junho tive ordem para mandar caiar e pintar o proprio provincial que serve de escola publica do bairro de S. Vicente, concertar as vidraças e as folhas de portas e janellas, reparar as paredes e unir as taboas do forro, que tinham sido collocadas sobrepostas, porém com intervallos para ventillação do salão.

Estes trabalhos ainda não foram concluidos.

INSTITUTO AMAZONENSE

Por despacho lançado em officio do director deste estabelecimento, de 4 do mez proximo passado, mandou a Presidencia da provincia caiar todos os edificios interna e externamente e retelhar os telhados.

Os trabalhos ainda não estão concluidos, porém proseguem com actividade.

MUZEO BOTANICO

Além da limpeza de todo o terreno ao redor do edificio alugado para o Muzeo, o qual estava coberto de matto e da abertura de estradas de communicação para dois portos e para a estrada da Cachoeirinha, trabalhos necessarios para a inauguração do Muzeo, que teve lugar a 16 de fevereiro na chacara—Caxangá,—collocaram-se folhas em quatro janellas do edificio que as não tinhão e algumas ferragens.

Tive ordem para forrar o salão principal, porém quando a madeira para o forro já estava toda apparelhada, resolveu a Presidencia da provincia fazer acquisição da chacara do Barão de S. Leonardo para servir de Muzeo, motivo porque não se pregou mais o forro.

As taboas estão arrecadadas na casa do Caxangá, em que ainda funcciona o estabelecimento.

PONTE DA IMPERATRIZ

Como as aguas pluviaes, que corriam no igarapé do Espirito Santo, tinham escavado muito o leito do mesmo igarapé, entre os pilares centraes da ponte da imperatriz, mandei collocar pedras a jusante da mesma ponte para fazer uma especie de repreza de pedra secca, afim de que as terras e areias de novo aterrassem o leito do igarapé entre os pilares.

Este trabalho foi feito nos primeiros dias do mez de janeiro.

QUARTEL DE POLICIA

A construcção de um muro para fechar o quintal do quartel da guarda policial por tres lados, de uma latrina com poço forrado e dous compartimentos e de cinco prisões solitarias, foram arrematadas a 4 de janeiro pelo sr. Manoel Ruibal, pela quantia de 5:269$631 réis.

As obras começaram a 21 daquelle mez e ficaram concluidas a 19 de abril.

Por não ser feito todo o trabalho arrematado foi descontada a quantia de 560$415 réis do valor d'arrematação.

Repartição das Obras Publicas, em Manáos, 8 de julho de 1884.

O Director,

Joaquim Leovigildo de Souza Coelho.

INSTITUTO AMAZONENSE

Illm.º e Exm.º Sr.

Cumpro a ordem de V. Exc. expressa na circular de 2 do andante mez expondo succintamente as occurrencias havidas neste estabelecimento durante o semestre findo, tendentes ao serviço deste Instituto.

PESSOAL

Director Interino, Major Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo.

Secretario, Tenente Carlos Luiz David.

Almoxarife, Alferes Antão da Silva Campello.

Medico, Dr. Domingos José Ferreira Valle, nomeado por portaria de 31 de março ultimo, em substituição do D. Jonathas de Freitas Pedrosa, que desde a inauguração deste Instituto, generoso prestou-se sempre gratuitamente; deixando de assim continuar por ter retirado-se para a Europa.

AULAS

De primeiras letras.

E' regida pelo muito habilitado professor, José Augusto Rodrigues de Andrade, tendo como adjunto o não menos apto cidadão Braulino Antonio do Lago, o qual proposto por esta Directoria, foi nomeado para esse cargo por portaria da Presidencia de 16 de Abril deste anno; apresentou-se a 18 do mesmo mez em cuja data prestou juramento e entrou em exercicio.

Existem matriculados 122 alumnos nas seguintes classes.

1.ª—Grammatica, geographia, arithmetica, historia do Brazil, cathecismo, vida pratica, composição e manuscripto, 19.

2.ª—Leitura, vida domestica, manuscripto, grammatica, arithmetica, cathecismo e taboada, 14.

3.ª—Terceiro livro de leitura, taboada e manuscripto, 27.

4.ª—Segundo livro de leitura e taboada, 26.

5.ª—Primeiro livro de leitura, 36.

MUSICA

E' esta aula regida pelo muito conhecido professor Adelelmo Francisco do Nascimento, e apraz-me mencionar o interesse e esforços que emprega, com proveitoso resultado de ensino e progresso de seus discipulos.

Existem matriculados 53 alumnos em trez turmas.

1.ª—Os que tocam na banda marcial, 26.

2.ª—Os que tocam escalas e exercicios, 23.

3.ª—Os que estudam simplesmente solfejo, 4.

Em maio ultimo recebeu-se novo instrumental de metal e de cordas, accessorios, partituras de operas e varias peças de musica importantes das mais modernas e melhores autores, pedidos pelo respectivo professor para a banda marcial e orchestra.

DESENHO

E' interinamente regida essa cadeira pelo Secretario deste Instituto, Tenente Carlos Luiz David, o qual anteriormente exercia o cargo de Desenhista na repartição das Obras publicas, com bastante aptidão.

GYMNASTICA

E' professor o Tenente Agripino José da Costa, e frequentam esta aula 122 alumnos divididos em 5 turmas os quaes são leccionadas em dias alternados.

OFFICINAS

Marceneiro, torneiro e entalhador.

Está dividida em duas, a 1.ª dirigida pelo mestre Francisco José dos Santos e a 2.ª pelo mestre Epifanio Antonio Gonçalves da Cruz, ambos idoneos para esse mister.

Tem estas duas officinas 36 discipulos, muitos dos quaes ainda com pouco desenvolvimento physico devido a pouca idade; não obstante apresentam regular aproveitamento.

FERREIRO E SERRALHEIRO

Dirigida pelo mestre Mariano Ernesto da Silva Ribeiro, moço intelligente e trabalhador.

Estão nesta officina 19 educandos, adiantados relativamente ao pouco tempo de aprendisado.

ALFAIATE

Dirige esta officina o mestre Domingos Tertuliano do Nascimento, o qual bem cumpre os seus deveres.

Tem presentemente 29 discipulos, muitos destes menores de 9 annos.

Mesmo assim quasi toda a roupa para uso dos Educandos, tem sido manufacturada nessa officina com grande economia para o estabelecimento.

LIVREIRO E ENCADERNADOR

E' esta officina dirigida pelo habil mestre José dos Reis Raiol; tem 15 discipulos que apresentão satisfactorio aproveitamento, justificado pela receita que já offerece demonstrada no mappa junto.

SAPATEIRO

E' dirigida pelo mestre Joaquim Tavares Cesar: tem nesta officina 22 discipulos nas mesmas circumstancias dos existentes na de alfaiate; e comtudo, grande auxilio já presta ao estabelecimento diminuindo sensivelmente a despeza com calçados para uso dos Educandos.

LICENÇAS

Por portaria da Presidencia de 3 de Janeiro foi concedida a licença de 2 mezes com o ordenado da lei, ao almoxarife Antão da Silva Campello, para tratar de sua saude; em cujo goso entrou no dia 19 de Janeiro do corrente anno, apresentando-se a 10 de Março, dia em que reassumiu o dito cargo.

Tambem por portaria da mesma Presidencia de 7 de Junho ultimo. foi concedida licença de 30 dias com o ordenado da lei ao professor de gymnastica Agripino José da Costa, para tratar de sua saude, o qual apresentou-se no dia 26 do dito mez, resignando o resto da licença e entrou em exercicio.

EDIFICIOS

Tanto a casa de residencia desta Directoria, como o velho edificio destinado ao alojamento dos empregados, educandos e officinas, precisavam de retelhamento, alguns concertos nas paredes, caição e pintura, o que requisitei á Presidencia em meu officio n. 127 de 4 de Junho proximo passado e S. Exc. sempre solicito pelo melhoramento e prosperidade deste estabelecimento, benigno attendeu á minha requisição e presentemente acham-se quasi concluidos os mencionados concertos.

São estas ligeiras informações que me occorre prestar a V. Exc. de accordo com o determinado na circular supracitada.

Instituto Amazonense de Educandos Artifices, em Manáos, 7 de Julho de 1884.

O Director Interino,

Innocencio Eustaquio Ferreira de Aranjo.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA DAS DIVERSAS OFFICINAS DO INSTITUTO AMAZONENSE NO SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO DE 1884.

31 de Janeiro de 1884.	—	Officina de ferreiro.	
		Concertos de sabres baionetas.....	30$000
1.º de Março de 1884.	—	Officina de livreiro.	
		Encadernação de gazetas.....	12$000
« « «		Officina de marceneiro	
		Feitio de tres gaiolas de pinho.....	15$000
20 de Março	«	Officina de livreiro	
		Encadernação de 14 volumes.....	54$000
30 de Maio	«	Officina de marceneiro	
		Feitio de diversas obras.....	145$000
		Uma taboa de desenho.....	12$000
		Uma escrevaninha para a Presidencia.....	70$000
9 de Junho	«	Officina de livreiro	
		Encadernação de 97 volumes.....	291$000
26 de Junho	«	Officina de ferreiro	
		Diversas obras no mercado publico.....	172$000
30 de Junho	«	Officina de livreiro	
		Encadernação de officios.....	6$000
		Somma.....	807$000

Instituto Amazonense de Educandos Artifices, em Manáos, 7 de Julho de 1884.

O Director Interino,

Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo.

POLICIA

Secretaria de Policia do Amazonas, em Manáos, 9 de julho de 1884.

Illm.º e Exm.º Sr.

Cumprindo o que v. exc. me ordenou por officio de 2, recebido a 3 do corrente mez, tenho a honra de relatar, embora incompletamente pela estreiteza do tempo, os factos mais notaveis que occorreram de janeiro até esta data e de que teve noticia a repartição que dirijo, limitando-me quasi exclusivamente ao termo desta capital, em consequencia da falta de informações com relação aos demais da provincia.

TRANQUILLIDADE PUBLICA

A ordem publica tem-se conservado sem alteração.

Por officio do subdelegado de policia do districto de Badajós e representação do capitão Claudio Corrêa da Costa, do mesmo logar, recebidos pelo vapor da linha do Juruá, aqui chegado á 14 de abril, e por outra representação feita á essa Presidencia por Francisco Freire de Carvalho, alli morador, chegou ao conhecimento de v. exc. e ao meu que receiavam-se graves acontecimentos e perturbação da ordem publica no dito logar.

Por ordem de v. exc. segui para lá no dia 17 daquelle mez com uma força do 3º batalhão de artilharia a pé, commandada pelo capitão João Ferreira Panasco.

Comquanto tivesse encontrado os animos um pouco exaltados, a presença da força publica, a minha permanencia por quasi um mez, o facto de ter aberto diversos inqueritos policiaes, processado e mandado prender João Alexandre Filho pelo crime de tentativa de morte na pessoa do peruano José dos Santos Bello, o de ter instaurado processo contra o alludido Francisco Freire de Carvalho, para obrigal-o a assignar termo de segurança e outras medidas tomadas, foram sufficientes para fazerem desapparecer os receios, conter alguns desordeiros, restabelecer o imperio da lei e conservar a tranquillidade publica até o presente.

No relatorio que á 17 de maio apresentei a v. exc. dando conta dessa commissão, expuz todas as occurrencias que alli se deram.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE

Não é lisongeiro o estado de segurança individual nesta provincia.

A falta de força publica; as difficuldades com que lutam as autoridades para a perseguição dos criminosos, que se homisiam em logares tão distantes que ás vezes por falta de meios, é impossivel chegar-se á elles; o uso immoderado de bebidas alcoolicas; a ignorancia do povo; o enfraquecimento da autoridade policial devido á ultima reforma judiciaria: tudo concorre para este estado de cousas. Confio, porém, com o augmento que teve a guarda policial notar-se-ha alguma cousa melhora.

Felizmente, raros tem sido os ataques á propriedade a não ser a luta constante dos extractores de gomma elastica, apropriando-se de seringaes alheios, muitas vezes á viva força.

CRIMES CONTRA A PESSOA

Termo da capital

Homicidios.—Pelas 10 horas da noute de 20 de janeiro, na rua do Espirito-Santo desta capital, o italiano Francisco de Lucca, assassinou o subdito allemão conhecido por Antonio Norte, dando-lhe um golpe com uma navalha no pescoço. O criminoso foi preso em flagrante delicto e acha-se condemnado a galés perpetuas.

Na mesma noute, no lago Mamory, do 2º districto desta capital, José Antonio Martins Coelho, travou lucta com Martinho da Rosa Pereira, da qual sahio este ferido e veio a fallecer 36 horas depois.

O subdelegado de policia respectivo foi ao logar do delicto e procedeu ao competente inquerito, que teve o destino legal.

No dia 18 de fevereiro, dentro do xadrez do quartel da guarda policial, o soldado de policia Ignacio Carneiro de Sant'Anna ferio gravemente com duas facadas o seu companheiro José Francisco de Souza, que falleceu em consequencia dos ferimentos no dia 17 do mez seguinte. O delegado de policia procedeu nos termos da lei, tendo sido preso o delinquente.

A 20 de março, no lago Jamiacá do mesmo districto, João Venancio assassinou com uma faca a Joaquim Manoel Corrêa de Brito. Feito o inquerito policial, foi preso o criminoso preventivamente.

Em dias do dito mez e no indicado logar, Clemente Manoel Francisco assassinou a Joaquim, vulgo Pão-torrado, dando-lhe uma facada.

Procedeu-se de conformidade com a lei e o assassino se acha preso.

A 24 do mesmo mez foi encontrado dentro do igarapé da Cachoeirinha desta capital, proximo do instituto dos educandos, um cadaver em adiantado estado de putrefacção.

O delegado de policia procedeu ao respectivo exame, ficando logo averiguado que era o de uma mulher de côr branca e que havia sido assassinada. O cadaver estava todo mutilisado e tinha sobre o peito esquerdo grande numero de punhaladas, que atravessaram a caixa toraxica.

Depois de muitas diligencias e grande esforço daquella autoridade ficou provado que o dito cadaver era o da cearense Felismina Maria da Conceição e que o seu assassino fôra Targino de Oliveira Bronze, seu comprovinciano, que vivera com ella amasiado. O criminoso acha-se preso preventivamente.

As 6 1|2 horas de 27 do citado mez, no canto da rua Saldanha Marinho desta cidade, Francisco Gonçalves matou com uma cacetada o individuo conhecido pelo nome de Francisco Estraga.

Procedeu-se ao competente inquerito, tendo sido o delinquente preso preventivamente no dia seguinte.

Na noute de 10 de abril, no Paraná-miry da Eva, no mesmo districto, o individuo de nome Calisto Pinheiro Santarem, ferio com uma navalha a João Travessa, que falleceu 24 horas depois. O criminoso foi recolhido á cadeia onde foi accommettido pela variola a 8 e falleceu a 10 do mez passado na enfermaria dos variolosos.

Pelas 7 horas da noute de 10 de junho ultimo no districto de Manacapurú Hermogenes Barros assassinou com canivete-punhal a Andrelina Barros Ferreira Lima, sua mulher, declarando que assim procedera por tel-a encontrado em adulterio. O delinquente foi preso em flagrante.

As 10 horas da noute de 12 do dito mez, na rua Saldanha Marinho desta capital, os portuguezes David Simões Rolla e Antonio Simões Rolla assassinaram a Antonio Augusto Lopes, tambem portuguez. Procedeu-se nos termos da lei, tendo-se podido conseguir a prisão preventiva do primeiro.

TENTATIVAS DE MORTE

Na tarde de 18 de janeiro e povoação de Ayrão Francisco Antonio Bezerra tentou assassinar com uma espingarda a Julio dos Santos Medrado. Preso em flagrante delicto, acha-se recolhido á cadeia desta cidade. Além desse crime é tambem accusado e foi expedido mandado de prisão contra si por outra tentativa de morte na pessôa do 1.º supplente do subdelegado d'aquelle districto em dias do mez de junho do anno passado.

No dia 13 de abril pelas 4 horas da tarde, na povoação de Badajós o individuo de nome João Alexandre Filho tentou assassinar o peruano José dos Santos Bello, desfechando-lhe dous tiros com um rewolver. O criminoso foi pronunciado e acha-se na cadeia desta capital.

A 22 do dito mez, no districto de Canutama, do rio Purús, Jucundo Antonio Saboia de Alencar tentou matar o cidadão Florindo Rodrigues Vieira e um seu caixeiro de nome José Augusto dos Santos. O subdelegado procedeu ao respectivo inquerito, que teve o conveniente destino.

No dia 16 de maio pelas 6 horas da manhã e lugar denominado Cacáo Pireira, proximo desta capital, Umbelino José Thiago de Paula desfechou um tiro de espingarda em Diniz dos Santos Monteiro. O criminoso se acha preso preventivamente, tendo-se procedido ao inquerito policial.

FERIMENTOS GRAVES

A 12 de fevereiro, de 3 para 4 horas da tarde, nesta cidade, o soldado da guarda policial José Francisco de Souza ferio gravemente com tres punhaladas o seu camarada Luiz Francisco de Moura. O criminoso foi preso em flagrante, tendo o delegado de policia feito o competente inquerito, que teve o destino legal.

Na tarde de 2 do corrente mez, no lugar denominado Careiro, do 2º districto desta capital, Antonio Bentes Portilho ferio gravemente a Justino Ramos Brazil, dando-lhe 4 golpes com um facão. Procedeu-se nos termos da lei e o criminoso já foi preso preventivamente.

FERIMENTOS LEVES

No dia 6 de Janeiro, pelas 10 horas da manhã, ao approximar-se do porto desta cidade o vapor «Solimões», da companhia do Amazonas, deu-se um conflicto entre o tripolante Domingos Pereira Barata e o contra-mestre Joaquim Maria Raposo, soffrendo este tres pequenas facadas no peito. O criminoso foi preso em flagrante e procedeu-se nos termos da lei.

Pelas 4 horas da tarde de 31 do dito mez, a bordo do vapor da mesma companhia, de nome «Rio-Branco, José Baptista Lima ferio com uma faca a Manoel Paulo de Carvalho. Preso o delinquente em flagrante procederam-se as demais diligencias legaes.

A' 20 de março pelas 3 1|2 horas da tarde, nesta capital, Targino d'Oliveira Bronze, ferio levemente com um estoque a Antonio Manoel da Silva. O delegado de policia procedeu as diligencias da lei.

TERMO DE BARCELLOS

Homicidio

A' 28 de Fevereiro, no logar denominado S. Antonio, o individuo de nome Pedro Pereira assassinou barbaramente a Conrado de tal, dando-lhe 14 facadas. O delinquente acha-se pronunciado no art. 192 do codigo criminal, mas ainda não poude ser capturado.

CRIMES CONTRA A PROPRIEDADE

TERMO DA CAPITAL

Roubo

Em dias do mez de abril, 2 praças do 3.º batalhão de artilharia a pé, estando em serviço roubaram do porto desta capital um bahú contendo diversos objectos e pertencente a Plinio Jansen Muller. Encontrado pelo major fiscal do mesmo batalhão o referido bahú em poder das ditas praças, foram estas recolhidas ao xadrez do quartel e submettidas a processo.

Furto

No dia 5 de março, o hespanhol Ruben Forrado furtou uma caixa com queijos da casa commercial de Souza Junior & C.ª, a rua da Installação. Preso em flagrante delicto, procedeu-se aos demais termos do inquerito.

ACCIDENTES

As 9 horas da noute de 14 de março, entre a ilha de Marapatá e esta capital, foi a pique uma canôa tripolada por quatro individuos, tendo fallecido tres apezar dos soccorros prestados.

A 29 do dito mez, de bordo do vapor «Içá» em viagem para o rio Purús, cahio ao rio o cearense Angelo Rodrigues Ribeiro, que não poude ser encontrado. O commandante empregou todos os esforços para salvar o dito cearense.

A 27 de abril, no quarteirão das Lages, falleceu asphixiado por submersão o escravo Cyrillo pertencente ao commendador José Baptista Rodrigues. Investigou-se o facto.

Na manhã de 13 do mez passado, tendo ido o portuguez José Pinto da Silva tomar banho junto ao mercado novo desta capital, deu o primeiro mergulho e não surgio mais. Na manhã do dia seguinte, boiou o seu cadaver, tendo o subdelegado do 2º districto procedido as diligencias legaes.

CAPTURA DE DESERTORES

Em dias do mez de janeiro foram capturados, no termo de Parintins os desertores da armada Luiz Raymundo Baptista e do 3º batalhão de artilharia a pé Antonio de Souza Gomes, que tiveram o destino legal.

No dito mez foi capturado no extincto termo de Codajaz o desertor do mesmo batalhão Joaquim Pereira Cavalcante, que mandei apresentar ao respectivo commandante.

CONCLUSÃO

São estas as informações que, por ora, posso dar a v. exc. sobre os negocios a cargo desta secretaria; aguardando-me para outra occasião em que tenha colhido os necessarios dados acerca dos outros termos da provincia, afim de fazer uma exposição mais completa.

Deus Guarde a V. Exc.

Illm. Exm. Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, D. Presidente da provincia.

O Chefe de Policia,

Firmino Gomes da Silveira.

GUARDA POLICIAL

N.º 72.—Quartel do Commando da Guarda Policial, em Manáos, 5 de julho de 1884.

Illm. Exm. Sr.

Em cumprimento ao que me foi determinado por v. exc. em officio circular de 2 do corrente, tenho a honra de apresentar a v. exc. a exposição sobre o estado dos serviços da guarda policial sob meu commando.

A guarda policial no exercio, que findou á 30 de junho, era de 106 praças distribuidas da seguinte forma:

Capitão	1
Tenente	1
Alferes	2
1.º sargentos	1
2.os ditos	4
Furriel	1
Cabos d'esquadra	12
Soldados	80
Cornetas	4
Total	106

No exercicio corrente de 1884—1885, pela lei provincial n.º 641 de 16 de maio ultimo soffreu alguma alteração, ficando organisada pela seguinte forma:

Capitão	1
Tenente	1
Alferes	4
1.os sargentos	4
2.os ditos	2
Cabos d'esquadra	16
Soldados	154
Cornetas	4
Total	186

Vindo portanto o augmento a ser de 80 praças, comparado este exercicio para o passado.

O pessoal não está completo, conforme v. exc. se dignará ver pelo mappa junto.

Pela lei já citada, foram creadas 4 secções de infantaria nos seguintes logares:

Conceição;
Remedios;
Nazareth;
S. Sebastião.

Para se levar a effeito estas secções, faltam as casas nos tres ultimos logares, com as accommodações necessarias para a força e as prisões para os detentos. Destas faltas tambem se resente este quartel, se por ventura a secção da Conceição ficar funccionando nelle.

Os serviços que presentemente presta a guarda policial, são destacamentos no interior da provincia, conforme mostra o mappa incluso, e aqui na cidade prestam serviços de patrulhas, ordenanças ás autoridades policiaes e civis, guarda do quartel e internamente fazem os inferiores estado maior, os cabos do dia e guarda no quartel e plantões como se vê do mappa referido, além de diligencias quando são precisas.

Deus Guarde a V. Exc.

Illm. Exm. Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, D. Presidente da provincia.

O Capitão Commandante,

João Manoel Dias.

Mappa da Força

QUARTEL EM MANÁOS, 5 DE JULHO DE 1884			Officiaes			Inferiores					
			CAPITÃO	TENENTE	ALFERES	1.os SARGENTOS	2.os DITOS	CABOS	SOLDADOS	CORNETAS	TOTAL
PROMPTOS			1	1		3		4	15	2	26
DIFFERENTES DESTINOS	DESTACAMENTOS	Em Tefé					1	1	10		12
		Em Manicoré						1	4		5
		Em Parintins						1	4		5
		Em Codajaz						1	2		3
		Em Barcellos					1		2		3
		Em Badajoz						1	5		6
	Somma dos destacados						2	5	27		34
	ORDENANÇAS	Na chefatura de policia						1	2		3
		Na secretaria do governo							1		1
		Com o delegado de policia							1		1
		Com os subdelegados de policia							2		2
		Com o inspector da saude publica							1		1
		Com o promotor publico							1		1
	Somma das ordenanças							1	8		9
	SERVIÇO DIARIO	Estado-maior				1					1
		Dia ao quartel						1			1
		Guarda no quartel						1	3		4
		Plantões							2		2
	Somma do serviço diario					1		2	5		8
	Em commissão policial				1						1
	Doentes no hospital								4		4
	Somma				1				4		5
	PRISÕES	Sentenciados							1	1	2
		Para sentenciar							1		1
		De correição							1		1
	Somma dos presos								3	1	4
	Estado effectivo		1	1	1	4	2	12	62	3	86
	Falta completar				3			4	92	1	100
	Estado completo		1	1	4	4	2	16	154	4	186

Capitão commandante,
João Manoel Dias.

THESOURARIA DE FAZENDA

N.º 98. Thesouraria de Fazenda da Provincia do Amazonas, em 4 de Julho de 1884.

Illm. Exm. Sr.

Satisfaço a exigencia de v. exc. com referencia as informaçõss destinadas ao relatorio ou exposição dos negocios da provincia.

Assumindo o exercicio de meu cargo a 22 de março ultimo, limitarei minha informação ao periodo financeiro de 1883 a 1884, a que elle concerne, quanto aos serviços da repartição.

Os serviços a cargo da thesouraria de fazenda, desempenham-se com a regularidade que permitte o concurso do exiguo pessoal de que dispõe actualmente, a saber:

Contador, procurador fiscal e thesoureiro.

2 Primeiros escripturarios.

1 2.º escripturario da alfandega, aqui addido e 2 praticantes, por isso que, os outros que completam o quadro acham-se ausentes e são:

1 Primeiro escripturario em commissão nas fazendas nacionaes do rio Branco;

1 dito addido a Bahia;

1 Segundo na mesa de rendas de Tabatinga;

1 dito na de Manicoré e 1 dito licenciado.

Com aquelle pessoal não é possivel attender-se as necessidades do serviço em geral, e pois convergem os esforços para os serviços inadiaveis, taes como confecção de balanços, demonstrações, tabellas, conferencias, creditos e andamento dos multiplos processos do expediente concernente aos serviços dos ministerios na provincia.

Esses serviços marcham regularmente, pois as ultimas exigencias do thesouro já foram satisfeitas, com a remessa de demonstrações, balanços e quadros de divida activa e orçamento etc. achando-se em conclusão os balanços de abril a junho deste anno.

Essa reducção de pessoal não tem permittido reabrir a caixa economica, como tanto desejo, e v. exc. autorisou, de conformidade com a representação que fiz em officio n. 37 de 26 de março ultimo, em consequencia da deliberação que tomou o conselho d'aquelle estabelecimento de interromper suas operações.

Em 30 de Janeiro ultimo o saldo nos cofres d'esta repartição representava a somma de 310:031$625 reis, a saber:

Caixa geral.....	275:815$797
Diversos valores.....	1:803$000
Depositos e cauções.....	4:040$430
Estampilhas do sello adhesivo.....	20:727$400
Moeda de bronze.....	6:845$000

tendo sido o movimento do exercicio de 1883-1884, até aquella data, de 1.439:857$979 reis a receita, e de 1.164:042$184 a despeza, comprehendida n'esta a remessa que fiz ao Thesouro Nacional, em moeda corrente, de 350:000$000 reis, em junho ultimo.

Apresentam estes algarismos ligeiro augmento de receita, determinado especialmente pelo rendimento d'alfandega, que tem sido no triennio ultimo, sempre ascendente como se ve:

Em 1881-82.....	514:217$572
Em 1882-83.....	794.348$661
Em 1883-84.....	1.057:117$837

Ao passo que a alfandega offerece semelhante resultado, dando uma idéa do augmento de serviço que tem tido n'esse periodo, os seus recursos de fiscalisação vão se annullando cada vez mais porque fallece-lhe o pessoal indispensavel para attender ao que ha de mais urgente e imperioso, tanto para o serviço interno como externo, e até quanto ao material, pois nem ao menos tem um escaler proprio para as rondas do ancoradouro, frequentado por grande numero de embarcações de longo curso e cabotagem á carga e descarga.

O estado de outras estações de arrecadação sugeitas a Thesouraria, taes como mesas de rendas e collectorias é simplesmente deploravel, como provam os algarismos abaixo mencionados, que affirmam, quanto áquellas, um descenso de 51 %, e quanto a estas de 49 %, a saber:

MESAS DE RENDAS

Em 1879-1880	18:517$462
» 1880-1881	10:932$306
» 1881-1882	8:715$657

COLLECTORIAS

Em 1879-1880	10:226$614
» 1880-1881	7:335$408
» 1881--882	5:105$091

Os dous ultimos exercicios de 1882-1883 e 1883-1884 pendem de liquidação final para que se possa dar o algarismo exacto, todavia não parecem destoar d'aquella progressão.

Em o actual exercicio de 1884-1885, vou iniciar a cobrança executiva da divida activa, previamente annunciada pelos editaes da thesouraria, a qual representa a somma de 54:186$422 até o exercicio de 1882-1883.

Reputo cobravel quatro quintas partes.

Destes, como de todos outros ramos do serviço publico a cargo da thesouraria de fazenda tenho dado conta minuciosa ao thesouro nacional, propondo as medidas adoptaveis ás circumstancias de cada um, de harmonia com as leis em vigor, conforme está v. exc. inteirado, e realisando outros reconhecidos urgentes.

Foi assim que, tendo em vista o estado de abandono da arrecadação dos diversos impostos nas collectorias e mesas de rendas, requisitei e v. exc, realisou a nomeação de agentes cobradores d'alfandega, incumbidos especialmente do lançamonto e cobrança de impostos no rio Purús e Juruá, os quaes entraram em exercicio depois de prestadas as respectiva fianças e já iniciaram a cobrança devida.

Em cumprimento de ordem do thesouro nacional realisei a venda, em hasta publica, do proprio nacional situado na cidade de Teffé e que serve de cadeia publica, pela importancia de 2:550$000, maior lance offerecido pelo thesouro provincial, já em terceira praça, pois que, como nas anteriores, fôra o mesmo thesouro o unico concurrente.

Estava judicialmente avaliado por 2:500$000.

Com referencia ás fazendas nacionaes do rio Branco aguarda-se a contagem do gado actualmente existente, a que v. exc. mandou proceder, nos termos da imperial resolução, de 21 de junho de 1882 e aviso do ministerio da fazenda de 9 de julho do anno passado afim de ser realisada a rescisão do contracto de arrendamento, visto haver o arrendatario Antonio José Gomes Pereira Bastos recusado a entrar em accordo sobre a modificação do mesmo contracto, ordenado pelo referido ministerio.

Acham-se já concluidas as obras urgentes mandadas realisar no edificio d'alfandega d'esta cidade, e para as quaes v. exc. autorisou, na forma da lei, o credito de reis 1:900$000.

Foram determinadas pelo estado ruinoso do edificio, e por isso circumscriptas a substituição de paredes internas por columnas de madeira, reboco, caiadura, empedramento nas entradas do edificio e outros reparos urgentes.

O edificio da alfandega além de sua impropriedade pelas proporções acanhadissimas que tem, insufficientes á carga de qualquer embarcação de mil toneladas, está completamente deteriorado e reclama prompta substituição.

São estas as informações que me occorrem prestar a v. exc. de accordo com o officio n.º 306 de 2 do corrente.

Deus Guarde a V. Exc.

Illm.º e Exm.º Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, Presidente da provincia.

O Inspector,
Luiz R. Cavalcanti d'Albuquerque.

THESOURO PROVINCIAL

N.º 23.—Thesouro Provincial do Amazonas, 9 de julho de 1884.

Illm.º e Exm.º Sr.

Cumprindo a ordem de V. Exc em officio de 2 do corrente sob n. 44, passo a informar o ue de mais importante ha occorrido nesta repartição de 1º de julho de 1883 a esta data.

Pelo balancete junto da semana finda se dignará ver V. Exc. que o saldo existente nos cofres do thesouro era do 492:106$397 até o ultimo sabbado, pertencendo elle :

Ao Caixa Geral	344:119$872
Ao Caixa de deposito e cauções	96:864$264
Ao Caixa do Monte-Pio	51:122$261
	492:106$397

Reduzidos a especies consta :

Em dinheiro	467:203$958
Em lettras a receber	24:502$439
Em apolices da divida publica	400$000
	492:106$397

Nota-se, comparando-o com o saldo de igual periodo do exercicio passado a differença contra este da quantia de 325:197$396, proveniente da depreciação do preço da borracha no ultimo semestre do exercicio, chegando essa depreciação a attingir a 50 % em diversas occasiões.

A cobrança da divida activa não tem tido quasi nenhum andamento, apezar de constantes recommendações que faço para que esse serviço assuma outras proporções.

O dr. procurador fiscal responde-me sempre que não provém de si o atrazo, mas do juiz e do escrivão dos feitos da fazenda que se mostram indifferentes á esse serviço, prejudicando-se por tal modo importantes interesses do thesouro.

Peço a illustrada attenção de V. Exc. para este assumpto, cujo estado V. Exc. melhor conhecerá do relatorio junto por copia.

O serviço de abastecimento de carnes verdes por conta da provincia marcha regularmente, e felizmente até agora sem prejuizo maior que a subvenção dada á empreza extincta, e havendo entretanto abundancia do genero de modo a abastecer sufficientemente o mercado.

Eis as informações mais importantes que me occorrem neste momento, devendo declarar a V. Exc. que, a excepção da mesa de rendas provinciaes de Parintins e uma ou outra agencia todas as mais estações de arrecadação effectuam regularmente a entrada dos saldos a seu cargo.

Deos Guarde a V. Exc.

Illm. Exm. Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, M. D. Presidente da Provincia do Amazonas.

O Inspector,
Joaquim José Paes da Silva Sarmento.

Balancete da receita e despeza do thesouro provincial do Amazonas, de 30 de Junho ultimo a 5 do corrente:

1883—1884

Caixa Geral :		
Saldo	336:382$352	
Receita	128:837$525	
	465:219$877	
Despeza	121:100$005	
		344:119$872
Caixa de deposito e cauções :		
Saldo	87:149$472	
Receita	9:714$792	
		96:864$264
Caixa do Monte-Pio :		
Saldo	49:854$034	
Receita	1:410$891	
	51:264$925	
Despeza	142$664	
		51:122$261
		492:106$397

Demonstração do saldo:

Em dinheiro.....	467:203$958	
Em apolices.....	400$000	
Em lettras.....	24:502$439	
		492:106$397

Pagadoria do Thesouro Provincial do Amazonas, 7 de Julho de 1884.

O escrivão da receita e despeza, — O Thesoureiro,

Francisco Maximiano de Souza Rebello. — *Gentil Augusto Bittencourt.*

Balanço da receita e despeza do Thesouro Provincial do Amazonas, de 3 a 8 do corrente:

1881—1882

Caixa Geral:		
Saldo.....	583:741$370	
Receita.....	278$094	
	584:019$464	
Despeza.....	46:745$567	
		537:273$897
Caixa de Depositos e Cauções:		
Saldo.....		249:811$896

1882—1883

Caixa Geral:		
Receita.....	30:000$000	
Caixa de Depositos e Cauções:		
Receita.....	200$000	
		30:200$000
		817:285$793

Demonstração do saldo:

Em dinheiro.....	793:706$486	
Em apolices.....	400$000	
Em letras.....	23:179$307	
		817:285$793

Pagadoria do Thesouro Provincial do Amazonas, 10 de Julho de 1882. (Assignados)—*F. Pinto*—.*Gentil Augusto Bittencourt*, Thesoureiro.—Conforme—Amanuense—*Paulo Coelho.*

Copia.—Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 4 de abril de 1884.

Illm.º Sr.

Em observancia do disposto no § 11 do art. 60 do regulamento n.º 37 de 26 de fevereiro de 1881 e ao determinado por v. s. em a portaria n.º 125 de 31 de março ultimo, passo a expôr o estado dos negocios a cargo desta secção.

Em primeiro logar devo declarar a v. s. que, na carencia de dados para organisar um relatorio, como desejava, limito-me ás informações constantes do presente officio, esperando que v. s., attentas ás rasões no mesmo expendidas, não inculpará esta procuradoria por essa falta devida a circumstancias especiaes, alheias á sua vontade.

Logo que foi creada esta secção, o que teve logar em 17 de agosto do anno proximo findo, procurei, quanto me foi possivel, organisar da melhor fórma o serviço a cargo da mesma, afim de poder dar prompto andamento á arrecadação da divida activa, trabalho este que achava-se até então paralisado pela falta absoluta de pessoal que me podesse auxiliar.

De facto tratei immediatamente de promover á arrecadação da referida divida, quer amigavel quer judicialmente.

A arrecadação judicial promovida contra os devedores residentes nesta capital tem tido regular andamento, deixando esta procuradoria de juntar o mappa demonstrativo das execuções por lhe não haver sido enviado pelo respectivo escrivão, apezar de reiterados pedidos, pretextando elle, como justificativa a affluencia de serviço em seu cartorio.

Outrosim, cabe-me declarar que ha tido igual andamento na cobrança amigavel, concorrendo para isso o empenho que tem mostrado o solicitador dos feitos da fazenda provincial.

Pelo mappa junto verá v. s. qual a importancia por tal meio arrecadada durante o corrente exercicio.

Quanto aos devedores do interior da provincia, remetti as respectivas contas aos diversos collectores e agentes fiscaes, por intermedio d'essa inspectoria, para os devidos effeitos, recommendando-lhes por essa occasião toda a solicitude no andamento da respectiva cobrança, e que opportunamente me remettessem os competentes mappas demonstrativos das acções iniciadas e findas. Esses mappas ainda não foram enviados.

Cabe-me aqui ponderar que, no computo da divida activa figura avultado numero de contas de devedores, que, já por sua insolvabilidade, já por haverem satisfeito seus debitos, já finalmente por terem sido relevados por effeito de sentença, deveriam de ha muito ter sido eliminados do respectivo quadro.

Com relação a essas contas esta secção é de parecer que se solicite do poder competente a eliminação d'ellas.

Ainda sobre este intento dirigio-se esta procuradoria aos collectores e agentes fiscaes pedindo-lhes que com urgencia enviassem á esta secção exacta informação sobre as condições actuaes dos devedores, residencia d'elles e tudo o mais que possa acautelar os interesses da fazenda provincial: aguardo taes informações para com mais segurança poder dar sciencia a V. S.ª

Cumpre-me mais ponderar a V. S.ª que muitas são as difficuldades com que lucta esta procuradoria na arrecadação da divida activa, já pela ineficacia dos lançamentos, trocas de nomes e profissões, já por não ser precisamente mencionado o ramo de commercio em que se emprega o collectado, o local de seu estabelecimento e finalmente, porque os devedores estavam de ha muito como que habituados a não serem compellidos por parte da fazenda a solver seus debitos, o que lhes dava direito a suppôrem-se quites para com ella.

O expediente desta secção acha-se em dia, com excepção apenas do registro de officios e pareceres, que está um pouco atrasado devido á outros trabalhos de urgencia, como sejam,—contractos, termos de fiança, etc.

Prevaleço-me do ensejo para declarar a V. S.ª que julgo bastante defficiente o pessoal desta secção e este mesmo mal remunerado, attento o progressivo andamento de trabalho, pois, como sabe V. S.ª, só dispõe ella de um empregado para o expediente, não podendo ser este auxiliado pelo solicitador porque sendo este distrahido do serviço externo, soffreria com isso grande detrimento os interesses da fazenda.

Era meu intento entrar em mais amplas considerações sobre a ultima parte do presente officio, suggerindo algumas medidas que julgo necessarias, mas a urgencia na portaria a que me refiro e a estreiteza deste trabalho m'o não permittem, aguardando-me para o fazer em occasião mais opportuna.

E' o quanto se me offerece de prompto informar a V. S.ª, sentindo não me ser possivel apresentar um trabalho mais completo sobre este importante asumpto.

Deus Guarde a V. S.ª

Illm.º Sr. Tenente-Coronel Joquim José Paes da Siva Sarmento, Dignissimo Inspector do Thesouro Provincial.

O Procurador Fiscal,

Felippe de Azevedo Faro.

Mappa demonstrativo da arrecadação da divida activa promovida por meios amigaveis no corrente exercicio de 1883—1884.

N.º	Nomes dos devedores	Exercicios	Origens do debito	Importancias	Observ.ª
1	Porto Irmão & C.ª.....	1881—1882	Imp.º de casa commercial	391$400	
2	Luiz Schill.....	1877—1878	« « «	40$000	
3	Paulo Alves da Fonseca..	1879—1880	« « «	10$000	
4	Manoel Joaquim Pereira..	1878—1881	« « «	71$000	
5	Manoel J. Pinto da Graça	1879—1880	« carro	20$000	
6	Domingos de A. Souto...	1881—1882	« escriptorio	60$000	
7	Clementino J.P.Guimarães	1877—1879	« «	111$200	
8	Maria Clara Guimarães..	1880—1881	« predial	9$880	
9	Francisco J. Carneiro...	1877—1878	« padaria	20$000	
10	Barreto Velloso & C.ª....	1881—1882	« escriptorio	41$200	
11	Bernado A. de O. Braga.	« «	« «	41$200	
12	Joaquim Gomes de Lima.	1879—1880	« foguetaria	30$000	
13	Manuel de A. da S. Ramos	1881—1882	« pharmacia	103$000	
14	Antonio Francisco Affonso	1879—1880	« officina de alfaiate	10$000	
15	Francisco Reis.....	1880—1881	« carro	41$200	
16	Gustavo A.Ramos Ferreira	1879—1880	« escriptorio	25$000	
17	Marçal Gonçalves Ferreira	« «	« officina de alfaiate	10$000	
18	José C. de Miranda Leão	« «	« escriptorio	20$000	
19	Manoel J. Portilho Bentes	1878—1879	« casa commercial	71$000	
				1:126$080	

Manáos, 4 de Abril de 1884.

O procurador fiscal,

Felippe d'Azevedo Faro.

CORREIO GERAL

N.º 11.—Administração dos Correios do Amazonas. Manáos, 7 de Julho de 1884.

Illm. Exm. Sr.

Em cumprimento ao determinado por officio de v. exc. de 2 do corrente, passo a fazer uma ligeira exposição sobre o movimento da repartição á meu cargo.

Nomeado, em commissão, por acto de 14 de maio, assumi o exercicio no mesmo dia e o estado em que então a encontrei não foi animador, mas, desde logo, procurei dar-lhe uma outra direcção em ordem a introduzir novos melhoramentos, rasgar um horizonte mais vasto e assegurar um futuro mais lisongeiro.

A transformação rapida por que vão passando todos os ramos da administração publica, o correio tambem acompanha a bella evolução, sem conservar-se estacionario diante do grande movimento progressivo do Amazonas.

A sua receita cresce de exercicio para exercicio, apezar da estreiteza do plano em que ella se baseia.

Em 1879-1880 arrecadou-se por esta repartição 5:491$325 réis e em 1882-1883, réis 41:357$392. E no exercicio á encerrar de 1883-1884 já sobe o rendimento a 69:355$524 réis, sendo:

Ordinaria.....	10:381$080
Extraordinaria.....	75$354
Emissão de vales postaes.....	58:899$090

Outros ainda poderiam ser os resultados se a fiscalisação estivesse estendida por toda vastidão da provincia, sem limitar-se a oito agencias, sem vida e sem futuro.

Sei quanto é doloroso dizer isto a v. exc., principalmente, quando existem logares importantes por sua população e por seu commercio, privados dos beneficios do serviço postal.

Mas, infelizmente a verdade é esta. Tem havido bastante descuido e muita falta de zelo, se não as rendas desta administração teriam attingido a cifra mais elevada.

Em face deste estado de cousas, procurei remover o mal, propondo á directoria geral dos correios a creação de mais dous praticantes para poder manter regularmente tres agencias ambulantes a bordo dos vapores dos rios Purús, Juruá e Madeira.

Fiz isto por não concordar com a idéa de semelhante serviço ser commettido á escrivães dos vapores da companhia do Amazonas.

Do meu officio de 29 de maio ultimo, justificando a minha proposta, transcrevo estes periodos:

« Qualquer que seja o empregado dos vapores subvencionados encarregado da venda do sello nos logares onde não houver agencias, não poderá desempenhar satisfactoriamente o cargo de agente ambulante. Ou elle tem forçosamente de cuidar das suas obrigações, ou de exercer as funcções de sua commissão.

« Quasi sempre os vapores chegam nos portos á noite e só se demoram o tempo preciso para carregar ou descarregar, correndo este serviço atropellado sem deixar tempo para outros misteres.

« O extensissimo rio Purús, em cujas margens vive exparsa uma immensa população, empregada na extracção da gomma elastica, não possue uma só agencia por não ter ainda povoados importantes a não ser a freguezia da Labrea.

« Nas mesmas condições daquelle grande rio está o Juruá, para onde aflue mensalmente centenares de braços.

« Apenas o Solimões e Madeira têm agencias, mas em um numero tão insignificante que é manifestamente impossivel haver fiscalisação.»

A' vista destas considerações nutro a convicção de que a medida por mim indicada será devidamente acolhida.

D'ahi poderá resultar uma fonte de renda, que calculo, termo médio, em mais de 700$000 réis mensaes.

Para reforçal-a ainda indiquei a creação de agencias permanentes em Manacapurú, Codajás, S. Paulo, Manicoré, Santo Antonio, Moura, Barcellos, Labrea, Cachoeira, Capella e Barreirinha.

Por esta fórma o Correio do Amazonas, collocado em posição mais segura e mais vantajosa brevemente inscrever-se-ha entre os de 1.ª cathegoria.

O quadro junto do exercicio de 1882-1883 demonstra detalhadamente a natureza da receita e despeza. Deixo de apresentar o de 1883-1884, por não estar liquidado. Tanto a receita como a despeza pode soffrer alteração conforme o movimento das agencias do interior da provincia, no semestre addicional.

Sinto não remetter como desejava, com estes esclarecimentos, o movimento da correspondencia recebida e expedida por esta repartição no exercicio de 1882-1883, por não achar-se ainda concluida a estatistica.

O trabalho já está bastante adiantado e só mais tarde poderá apresentar-se, por quanto, antes da nomeação dos novos empregados, era impossivel ser elle feito, apezar dos esforços do contador, que procurou preparal-o a tempo, mas não o conseguio.

As caixas de assignantes vindas dos Estados-Unidos para esta administração, estão funccionando, tendo sido já tomadas 75, que deram um rendimento no ultimo exercicio de 1:488$000 réis.

Por decreto de 6 de outubro de 1883, foi esta administração elevada a 3ª classe e a directoria geral mandou abrir concurso para provimento dos logares creados.

Foram fixados os respectivos editaes e os exames tiveram logar em 3 de junho ultimo.

A' vista das provas exhibidas no concurso nomeei por acto de 9 do referido mez praticantes os supplentes Antonio Francisco de Azevedo, Antonio de Amorim, Francisco Solano e o cidadão Arthur Alburce dos Reis Rayol, e carteiros Francisco Esmerino d'Arruda, Matheus de Pina Printes Filho, Odorico Ferreira de Castro e Miguel Francisco Ribeiro. Destes empregados foram exonerados, a pedido, o praticante Amorim e o carteiro Arruda, nomeando para substituil-os supplente de praticante o cidadão Sinval Marques de Andrade e de carteiro, Alvaro de Moura Barreto.

Com a alteração de cathegoria, tive necessidade de comprar logo que tomei conta, al-

guns moveis e utencilios para o serviço da repartição. Os que encontrei eram tão poucos e tão ruins que era impossivel uzal-os.

Aguardo a distribuição de creditos para completar a acquisição de objectos que ainda são necessarios.

Pretendo ter muito breve a repartição completamente reformada, apresentando mais asseio e mais decencia.

A urgencia com que pedio-me v. exc. esta exposição não me permitte fundamental-a melhor, mas estou prompto a dar qualquer outro esclarecimento que seja necessario a v. exc., a quem

Deus Guarde

Illm. Exm. Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, D. Presidente da provincia.

O administrador,

Francisco Ferreira de Lima Bacury.

Quadro demonstrativo da receita e despeza dos Correios da provincia do Amazonas, durante o exercicio de 1882—1883, a saber:

RECEITA		DESPEZA	
Ordinaria.....	10:176$800	Pessoal, expediente, utencilios e despezas diversas.....	8:762$435
Extraordinaria.....	55$441		
MOVIMENTO DE FUNDOS		MOVIMENTO DE FUNDOS	
		Pagamento de saques.....	4:103$300
Emissão de vales postaes	31:125$151	Restituição de ditos.....	156$000
Recebida da thesouraria	6:529$025	Saldo.....	34:864$682
	47:886$417		47:886$417

OBRAS MILITARES

Repartição das Obras Militares, em Manáos, 8 de julho de 1884.

Illm.º e Exm.º Sr.

Tenho a honra de passar ás mãos de v. exc. a inclusa exposição dos negocios que correram pela repartição das obras militares, conforme a requisição de v. exc. em officio circular de 2 do corrente mez.

Deus guarde a v. exc.

Illm.º e Exm.º Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, D. Presidente da provincia.

O encarregado interino das obras militares,

Tenento *Antonio Constantino Nery.*

Exposição dos negocios que correram pela repartição das obras militares no primeiro semestre do corrente anno

NOVO QUARTEL MILITAR

OBRAS FEITAS POR ARREMATAÇÃO

A 7 de fevereiro foi passado attestado ao arrematante José Pires dos Santos, para pagamento da 3ª prestação conforme a clausula 8ª do contracto de 21 de setembro do anno passado, na importancia de 4:436$825 réis.

A' 24 de abril o contractante deu começo á continuação dos trabalhos que tinham sido sustados, o que foi determinado pelo officio da presidencia de 17 do mesmo mez. Até esta data acham-se soalhados o pavimento superior, a sala á esquerda do saguão, emboçadas e rebocadas as paredes do pavimento superior e emboçadas as do saguão, corpo da guarda, xadrez e parte das paredes da bateria esquerda; collocadas todas as portas do pavimento superior; lageados o saguão e o xadrez; ladrilhados o corpo da guarda e o compartimento por baixo da escada; construida a parede que fórma a reserva e parte da que limita os quartos dos inferiores da bateria; actualmente trabalha o arrematante no assentamento do vigamento da bateria e na construcção da escada. Todos estes trabalhos são na ala meridional do Quartel.

OBRAS FEITAS POR ADMINISTRAÇÃO

A 23 de abril deu-se começo administrativamente, aos trabalhos para a conclusão da cosinha, arrecadação de generos e refeitorio. (Determinado pelo officio da presidencia de 17 do mesmo mez.) Até esta data acham-se promptos: as paredes do refeitorio, apparelhado todo o madeiramento para o tecto; emboçadas e rebocadas as paredes da cosinha e da arrecadação de generos e de uma bateria do lado occidental. Tem-se despendido com estas obras, até 30 de junho findo, as quantias seguintes :

Materiaes	1:357$300
Folha para pagamento de operarios	3:647$320
	5:004$620

QUARTEL DO 3.º BATALHÃO DE ARTILHARIA A PÉ

Pelo officio n. 47 de 28 de novembro do anno passado mandou a presidencia da provincia, como solicitou o commandante das armas, fazer os concertos necessarios no fogão do rancho do 3.º batalhão de artilharia a pé, bem como na porta do refeitorio e na do deposito de lenha do mesmo batalhão. Com o serviço feito no fogão foi pago pela thesouraria a quantia de 147$000 réis.

Com os concertos despendeu-se 48$000.

Pelo officio n. 3 de 3 de junho, a presidencia da provincia mandou fazer os concertos das solitarias, como foi requisitado pelo commandante das armas, e tambem construir uma guarita para abrigo das sentinellas da solitaria.

Com os concertos despendeu-se 151$000 rs. Com a construcção da guarita 105$000 réis.

Pelo officio n. 5 de 23 de junho a presidencia mandou caiar, interna e externamente este quartel, conforme solicitou o commandante das armas. Este serviço está em andamento.

DEPOSITO DE ARTIGOS BELLICOS

Por despacho de 7 de dezembro de 1883 mandou a Presidencia concertar o telhado deste edificio onde havião apparecido algumas goteiras. Foi este serviço feito em janeiro e com elle despendeu-se a quantia de 28$160 réis.

ENFERMARIA MILITAR

Em officio n. 4 de 18 de junho, a presidencia da provincia mandou satisfazer a requisição do commandante das armas em officio n. 153 do mesmo dia, pedindo para ser caiado interna e externamente este edificio, retelhado e encaliçado o telhado. Este serviço está ainda em andamento.

Repartição das obras militares, em Manáos, 8 de julho de 1884.

O encarregado interino das obras militares,

Tenente *Antonio Constantino Nery*.

ARTIGOS BELLICOS

N.º 55.—Deposito de artigos bellicos do Amazonas, 7 de julho de 1884.

Illm.º e Exm.º Sr.

Em cumprimento ao officio circular de 12 do corrente, tenho a honra de passar ás mãos de v. exc. a inclusa nota da exposição do que tem decorrido ligeiramente no deposito a meu cargo, de 22 de agosto do anno passado até a presente data.

Deos Guarde a V. Exc.

Illm. Exm. Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, M. D. Presidente da Provincia.

Tenente *Francisco Ignacio dos Santos*,

Encarregado interino.

Deposito de Guerra da Provincia do Amazonas

EXPOSIÇÃO SOBRE O MOVIMENTO DO DEPOSITO A MEU CARGO DURANTE A MINHA ADMINISTRAÇÃO

Tendo sido nomeado por acto da presidencia da provincia de 21 de agosto do anno passado, assumi a direcção de encarregado interino a 22; nos papeis e mais objectos que me foram entregues por meu antecessor, verifiquei que o material existente em deposito era pouco e a maior parte delle, não tinha serventia para a guarnição da provincia.

FARDAMENTO

O pouco fardamento que recebi quando entrei em exercicio, foi fornecido ao 3.º batalhão de artilharia a pé por diversos despachos dessa presidencia, e alguns que tenho tambem recebido de diversas estações tem sido distribuidos pela ordem dos mesmos despachos; temos presentemente fardamento pardo para infantaria, e umas blusas pardas fóra do uniforme, que só podem usar dellas os recrutas em o ensino; os bonets para o serviço externo que existem em deposito já foram recolhidos pelo 3.º batalhão de artilharia a pé: existe tambem algum equipamento e correiamento todo de artilharia.

ARMAMENTO

O armamento existente compõe-se de 16 carabinas á Comblain, 10 mosquetões do mesmo systema em perfeito estado, 15 mosquetões do mesmo systema em máo estado, que foram recolhidos do 3.º batalhão de artilharia a pé, e 36 carabinas á Mennié em máo estado tambem recolhidas de diversas estações; tambem existem 9 canhões raiados e 5 ditos de arma lisos de diversos calibres, e 2 morteiros de bronze de calibre 22 cent.

MUNIÇÕES

A munição existente para o armamento á Comblain não é sufficiente; existe alguns projectis e bôa porção de polvora mal acondicionada por falta de vasilhame para seu acondicionamento.

ESTABELECIMENTO

Os tres edificios que compõem esta repartição acham-se em pessimo estado; em outubro do anno passado solicitei desta presidencia para serem feitos os reparos precisos e tomar-se as goteiras que arruinava o estabelecimento, e em janeiro deste anno é que foram tomadas as referidas goteiras, notando-se, porém, que deixou-se de completar esse trabalho por falta de materiaes para a substituição dos que se achavam damnificados.

EMPREGADOS

Existe nesta repartição um tenente honorario como encarregado, um 2.º sargento do 3.º batalhão de artilharia a pé, guarda fiel, e duas ex-praças do exercito, um serve como guarda do armazem da polvora, e o 2º como servente effectivo.

E' este o pessoal que exerce diariamente o serviço do estabelecimento a meu cargo. E' tudo o que tenho a relatar mui ligeiramente segundo a circular de v. exc. de 2 do corrente.

Deposito de artigos bellicos do Amazonas, em Manáos, 7 de julho de 1884.

Tenente *Francisco Ignacio dos Santos*,

Encarregado interino.

FLOTILHA

N.º 107.—Commando da flotilha do Amazonas, em Manáos, 5 de julho de 1884.

Illm. Exm. Sr.

Passo ás mãos de v. exc. o incluso relatorio desta flotilha, de conformidade com o que determinou essa presidencia em officio circular de 2 do corrente.

Deus guarde a v. exc.

Illm.º e Exm.º Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, Presidente da provincia.

Manoel Lopes da Cruz,

Capitão de fragata commandante.

Relatorio da Flotilha do Amazonas

Compõe-se esta flotilha do seguinte pessoal :

Capitão de fragata, commandante da mesma	1
1.º tenente, secretario	1
1.os tenentes	3
2.º dito	1
Guarda marinha	1
NAUTICA	
Piloto	1
SAUDE	
1.os cirurgiões	2
2.os ditos	2
FAZENDA	
Official de 3.ª classe	1
Fiel	1
MACHINA	
Machinista de 2.ª classe	1
Ditos de 3.ª dita	2
Dito de 4.ª dita	1
APITO	
Mestre de 2.ª classe	1
ARTIFICES	
Carpinteiro de 2.ª classe	1
Calafate de 2.ª dita	1
Caldeireiro de ferro	1
CLASSE DIVERSA	
Escrevente	1
CORPO DE IMPERIAES MARINHEIROS	
2.º sargento	1
Furriel	1
Cabos	2
Das companhias de foguista	11
De diversas classes	47
CRIADOS	
2.º marinheiro	1
Grumete	1
Praticos contractados para a navegação das lanchas, no rio Madeira	2
Total	89

Para o estado completo faltam: 2 officiaes subalternos, 2 guardiões, 7 machinistas, 2 carpinteiros, 1 cosinheiro, 6 imperiaes, 6 cabos, 1 foguista e 53 imperiaes marinheiros de diversas classes.

MATERIAL FLUCTUANTE

O material fluctuante compõe-se das seguintes embarcações:

Corveta «Paraense», desarmada, tem um canhão raiado á prôa em rodizio, calibre 32, systema Witworth, e um canhão obuz á ré, de calibre 12, para exercicio da guarnição.

Este navio serve de quartel e deposito da flotilha, e seu casco acha-se em soffrivel estado, continuando á fazer cinco polegadas d'agua em 24 horas.

Lancha n.º 1.—Em bom estado e actualmente em commissão no rio Madeira.

Lancha n.º 2.—Em condições de poder desempenhar pequenas commissões; devendo porém ser substituida sua caldeira desde que se conclua as obras da de n.º 7 e logo que regresse da commissão em que se acha no rio Branco.

Lancha n.º 3.—Em bom estado e prompta para emprehender qualquer commissão.

Lancha n.º 4.—Idem idem.

Lancha n.º 5.—Em bom estado e presentemente em commissão no rio Madeira.

Lancha n.º 6.—Está sem o cylindro que foi para o arsenal de marinha afim de ser substituido por outro.

Lancha n.º 7.—Acha-se em concertos de machina, tolda e convez.

Lancha n.º 8.—Passou a ter o numero 4, numero da que naufragou no rio Madeira.

Batelão de ferro.—Em bom estado, serve para deposito de combustivel.

Canhoneira «Affonso Celso».—Esta canhoneira ancorou neste porto de Manáos a 4 de junho deste anno, em commissão especial do ministerio da agricultura para auxiliar os trabalhos da commissão de estudos da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, a qual compõe-se do pessoal seguinte:

Capitão-tenente, commandante	1
1.º tenente	1
2.os tenentes	2
Guarda marinha	1
2.º cirurgião	1
Official de fazenda	1
Fiel	1
Machinista de 2.ª classe	1
Dito de 4.ª classe	1
Praticante de machina	1
Mestre	1
Escrevente	1
Cabo do corpo de imperiaes marinheiros	1
Imperiaes marinheiros de diversas classes	16
Das companhias de foguistas	9
Criado	1
Total	40

MOVIMENTO DAS EMBARCAÇÕES

MEZ DE ABRIL

No dia 1.º regressou de Loreto a lancha n. 6, sob o commando do piloto Antonio Monteiro Teixeira Costa, a qual havia para alli seguido á requisição do consul geral do Brazil, naquelle departamento.

A' 18 seguio para Santo Antonio do rio Madeira a lancha n. 5, em serviço da commissão de estudos da estrada de ferro do Madeira e Mamoré sob o commando do 1.º tenente Emilio Carvalhaes Gomes, e regressou de Moura, onde se achava em commissão de catechese dos indios Wamerys, a lancha n.º 2 commandada pelo 2.º tenente José de Almeida Bessa.

A' 25 regressou do rio Madeira a lancha n.º 5, sob o commando do 1.º tenente Emilio Carvalhaes Gomes.

MEZ DE MAIO

No dia 3 seguio para Santo Antonio do rio Madeira a lancha n. 5, sob o commando do 1.º tenente Emilio C. Gomes, para auxiliar os trabalhos da commissão de estudos da estra-

da de ferro do Madeira e Mamoré, levando o 2.º cirurgião dr. José de Cerqueira Daltro. A' 8 seguio para Moura em commissão de catechese a lancha n.º 2 sob o commando do piloto Antonio Monteiro Teixeira Costa.

A' 15 regressou de Moura a lancha n.º 2 commandada pelo piloto Antonio Monteiro Teixeira Costa.

A' 27 seguio em commissão ao rio Madeira, á disposição da commissão de estudos da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, a lancha n.º 1 sob o commando do 1.º tenente Carlos Augusto Faria Veiga.

MEZ DE JUNHO

No dia 1.º seguio em commissão requisitada pela presidencia da provincia a lancha n.º 4 sob o commando do 2.º tenente Joaquim Ribeiro Costa, regressando no mesmo dia a noute.

A 3 seguio para Moura em commissão requisitada pela mesma presidencia, a lancha n.º 2, que está commandada pelo piloto Antonio Monteiro Teixeira Costa.

ARRECADAÇÕES E OFFICINAS

As officinas estão estabelecidas em S. Vicente, funccionando em um barracão pertencente a flotilha e um telheiro que lhe fica contiguo.

Na officina de machinas trabalhão os machinistas, caldeireiro e marinheircs-foguistas sob a direcção do chefe de machinas, occupam-se todos nos reparos das lanchas.

Secretaria da Flotilha do Amazonas, em Manáos, 4 de Julho de 1884.

Manoel Lopes da Cruz,

Capitão de fragata commandante.

CAPITANIA DO PORTO

N.º 111.—Capitania do porto da provincia do Amazonas, Manáos, 5 de julho de 1884.

Illm. Exm. Sr.

Tenho a honra de passar ás mãos de v. exc. uma exposição sobre o estado da capitania do porto e da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, tendo já enviado a v. exc. o relatorio da flotilha, em execução ao que me foi determinado por v. exc.

Deus guarde a v. exc.

Illm. exm. sr. dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, presidente desta provincia.

Manoel Lopes da Cruz,

Capitão de fragata capitão do porto.

Demonstração do estado actual da capitania do porto do Amazonas

REGULAMENTO

O regulamento que rege esta repartição é o de 16 de maio de 1846, que baixou com o decreto n. 447.

PREDIO

Actualmente continúa a funccionar no predio n. 13 da rua Marquez de Santa Cruz, propriedade do exm. sr. barão de S. Leonardo, contractada annualmente pela quantia de cem mil réis mensaes.

SECRETARIA

A escripturação está em dia, achando-se a cargo della, como secretario, o official de fazenda da companhia de aprendizes marinheiros Julio Pinto d'Almeida.

PESSOAL

O seu pessoal consta de um patrão e 6 remadores, de conformidade com o aviso de 7 de novembro de 1879.

EMBARCAÇÕES

Não possue embarcação alguma esta repartição, fazendo-se no entretanto o serviço nas embarcações da flotilha por disposição do aviso acima citado.

PORTO

O da capital é vasto e tem excellente ancoradouro.

NAVEGAÇÃO

A desta provincia é bastante importante, quer considerando a de pequena cabotagem, quer já a de grande cabotagem.

RIOS NAVEGAVEIS

Existem : o Solimões, Purús, Madeira, Negro, Juruá, Acre e o Javary, que são os de mais facil navegação.

PESCA

Esta industria, que abasteceria completamente o mercado desta capital, se os meios de transporte fossem adequados, comtudo, é uma das principaes da provincia.

ARROLAMENTO DAS EMBARCAÇÕES

Estão arroladas na repartição as embarcações constantes do quadro n. 2.

MATTAS

Contém a provincia as mais abundantes.

ESTALEIROS

Não existem na provincia.

COMPANHIA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Annexo a esta demonstração acompanha a exposição do estado actual da mesma companhia.

Capitania do porto da provincia do Amazonas, 5 de julho de 1884.

Manoel Lopes da Cruz,

Capitão de fragata capitão do porto.

N.º 1.

Quadro dos individuos que se acham matriculados na capitania do porto do Amazonas

CLASSES	NUMERO
Calafates	14
Carpinteiros da Ribeira	10
Empregados no trafico do porto	201
Tripolantes	871

Secretaria da capitania do porto do Amazonas. Manáos, 5 de julho de 1884.

Julio Pinto d'Almeida,

Secretario.

N.º 2.

Quadro das embarcações que se acham arroladas nesta capitania do Amazonas

CLASSES	NUMERO
Lanchas a vapor	22
Embarcações miudas	131

Secretaria da capitania do porto do Amazonas. Manáos, 5 de julho de 1884.

Julio Pinto d'Almeida,

Secretario.

COMPANHIA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Exposição do estado da companhia de aprendizes marinheiros do Amazonas, com as alterações havidas no seu pessoal durante a administração de S. Exc. o Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto

QUARTEL

Continúa esta companhia aquartelada em um predio alugado pela presidencia da provincia aos srs. Amorim & Irmãos, em virtude de autorisação que lhe foi concedida pelo aviso n. 749 de 28 de abril de 1880, e que os mesmos srs. segundo communicação da thesouraria de fazenda em officio de 17 de dezembro do anno passado, propozeram em 16 de novembro do mesmo anno a rescisão do contracto de arrendamento O predio está situado a margem esquerda do rio Negro na bocca do igarapé da Cachoeira Grande, o local é o mais apropriado para um estabelecimento desta ordem, por estar a beira rio e afastado do centro populoso. Os proprietarios estavam em trato com o governo geral sobre a sua venda o que me parece, seria de grande utilidade, entretanto o aviso do ministerio da marinha de 28 de novembro do anno passado diz que por falta de verba e por ser excessivo o preço pedido, não podia o mesmo ministerio autorisar a sua compra, pelo que devia continuar o arrendamento pela quantia estipulada, caso não fosse possivel obter dos proprietarios alguma reducção no aluguel. Torna-se de grande necessidade, caso a companhia continúe aquartelada no mesmo predio, que sejão collocadas trancas nas portas e janellas afim de evitar a fuga dos aprendizes, que facilmente illudem a vigilancia do pequeno pessoal de que dispõe este commando.

PESSOAL

O mappa n. 1 mostra o pessoal desta companhia com as alterações havidas desde que assumio a administração s. exc. o sr. dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto. Falta para o seu estado completo, um medico, um enfermeiro, um mestre d'armas, um cosinheiro, dous imperiaes marinheiros e 19 aprendizes. O medico e o enfermeiro são de grande necessidade; já tenho por diversas vezes reclamado a nomeação delles sem comtudo ser attendido.

Quanto o mestre d'armas e cosinheiro é impossivel encontrar-se quem queira servir, porque em um lugar onde um servente de obras ganha pelo menos uma diaria de 3$000 rs., não ha quem se sujeite a disciplina por tão pequenos vencimentos. Para remediar este mal já tenho proposto que seja nomeado um imperial marinheiro idoneo a semelhança do que se faz para mestre e guardião, afim de preencher a vaga de mestre d'armas, e augmente-se o vencimento para cosinheiro. A falta de 19 aprendizes é insignificante, attendendo o crescido numero de menores desvalidos que ha em toda provincia, e essa falta podia ser preenchida com muita facilidade se os poderes competentes dispensassem a esta instituição a consideração que ella merece. E' muito sensivel a falta dos dous imperiaes marinheiros porque para uma companhia aquartelada em terra é necessario muita vigilancia, e muito principalmente nesta que, além do edificio não ter a precisa segurança, está situado em um local que não é murado.

MATERIAL

Tem esta companhia um escaler de 8 remos, dois de quatro e uma chalana. Os escaleres são empregados nos exercicios dos aprendizes e a chalana serve para as compras e outros serviços ligeiros. O escaler de 8 remos e um dos de quatro estão em bom estado, o outro e a chalana estão em estado regular e precisão ser calafetados.

FARDAMENTO

Os imperiaes marinheiros estão pagos até dezembro de 1882 e os aprendizes estão pagos em dia.

ENFERMARIA

O aviso de 23 de janeiro de 1874 creou a enfermaria desta companhia, a qual não funcciona por falta de medico. Por ordem do sr. capitão do porto passa visita diaria nesta companhia o 2.º cirurgião dr. Romualdo Martins Alves, medico da flotilha, o qual, quando as molestias são passageiras e podem ser tratadas com os medicamentos de que dispõe a flotilha e não precisão de dieta, os trata mesmo no quartel, e quanto ellas reclamam tratamento mais serio, são os doentes tratados na enfermaria militar desde 24 de março do corrente anno, por ter o aviso do ministerio da marinha de 12 de fevereiro do mesmo anno declarado não convir que continuasse os aprendizes a serem tratados no hospital da santa casa de misericordia onde até então eram tratados. O movimento de doentes no corrente anno foi o seguinte:

Hospital da Santa casa de misericordia.—Passou do anno de 1883 um, baixarão tres, teve alta um e falleceram tres.

Enfermaria militar.—Baixaram cinco, falleceram tres, continuam em tratamento dous.

ESCRIPTURAÇÃO DE FAZENDA

Acha-se encarregado da escripturação o official de fazenda de 3.ª classe Julio Pinto d'Almeida que em virtude da lei n. 2940 de 31 de outubro de 1879 exerce accumulativamente as funcções de secretario da capitania do porto.

Até a presente data não consta a este commando que estejam tomadas pela thesouraria de fazenda as contas do official de fazenda relativas ao exercicio de 1882 a 1883, e no entanto já se está procedendo neste quartel ao inventario de verificação do exercicio passado.

ESCOLA

Na conformidade do que dispõe o aviso do ministerio da marinha de 24 de março de 1882 exerce as funcções de professor de primeiras letras dos aprendizes o mestre 1° sargento Jeronymo Gonçalves de Senna. Seria de grande vantagem que para esta capitania fosse nomeado um professor mediante uma gratificação qualquer como já tem sido nomeado para outras e ainda ultimamente o aviso de 29 de maio do corrente anno autorisou á nomeação de um para a companhia de Matto-Grosso.

ARMAMENTO

Esta companhia possue um canhão obuz de bronze, calibre 12, montado em carreta, e trinta carabinas a Minié.

Com este armamento fazem os aprendizes os exercicios de artilharia e infantaria. Seria de grande conveniencia que o canhão fosse substituido por uma peça de retro-carga calibre 12, o que já se tem feito para outras, como se vê do relatorio do ministerio da marinha apresentado no corrente anno á assembléa geral legislativa.

Essa substituição traria a vantagem de fazer com que os aprendizes fossem para bordo já familiarisados com a artilharia com que devem trabalhar, porque como é sabido a artilharia de ante-carga tem sido substituida em todos os navios da nossa armada, e os navios modernos todos são artilhados com peças de retro-carga.

FORNECIMENTO

De accordo com o aviso de 29 de janeiro de 1881 a arrematação para o fornecimento desta companhia, continúa a ser feita englobadamente pelo conselho de compras que faz a arrematação para o fornecimento da flotilha, figurando como membros do referido conselho: o sr. commandante da flotilha que pela lei n. 2940 de 31 de outubro de 1879 tambem exerce as funcções de capitão do porto; o official mais antigo da flotilha e o commandante desta companhia, servindo de secretario o official de fazenda da flotilha.

PECULIO

O peculio dos aprendizes importa em 1:499$458, achando-se 869$458 réis depositado na caixa economica e 630$000 na thesouraria de fazenda por assim haver o determinado o aviso do ministerio da marinha n. 808 de 25 de abril do corrente anno, visto ter aquelle estabelecimento suspendido o seu movimento de fundos desde novembro do anno passado.

RANCHO

As rações diarias continuam a ser distribuidas pela tabella n. 2 de 25 de maio de 1875.

MOVIMENTO DOS APRENDIZES

O mappa n.° 2 mostra o movimento dos aprendizes desta companhia no corrente anno.

Quartel da companhia de aprendizes marinheiros do Amazonas, Manáos, 5 de julho de 1884.

João Antonio Soares Dutra,

Primeiro tenente commandante.

Mappa n.º 1.

Mappa demonstrativo do estado actual da Companhia de Aprendizes Marinheiros d'esta provincia com as alterações havidas na administração de S. Exc. o Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Farias Souto.

CLASSE		GRADUAÇÕES E NOMES	Promptos	Estado effectivo	Falta completar	Excede a lotação	Estado completo	DOENTES: Hospital	DOENTES: Quartel	ALTERAÇÕES NO PERIODO: Alistado	Capturado	Baixa do serviço	Falleceram	Recolhidos a côrte
N.º 7	Commandante.....	1.º Tenente João Antonio Soares Dutra.....	1	1			1							
Saude	Cirurgião.....	Vago.....			1		1							
	Enfermeiro.....	Vago.....			1		1							
Fazenda	Official de 3.ª Classe	Julio Pinto de Almeida.....	1	1			1							
	Fiel.....	Manuel Carlos Cabral.....	1	1			1							
Apito	Mestre.....	1.º Sargento Jeronymo Gonçalves de Senna.....	1	1			1							
	Guardião	2.º Sargento João Ribeiro	1	1			1							
Mestre d'armas.....		Vago.....			1		1							
Cosinheiro		Vago			1		1							
Imperiaes marinheiros.....			1	2	2		4		1			1		
Aprendizes marinheiros.....			39	41	19		60	2		3	2		5	1
Somma.....			15	48	25		73	2	1	3	2	1	5	1

Quartel da Companhia d'Aprendizes Marinheiros do Amazonas, Manáos, 5 de Julho de 1884. —*João Antonio Soares Dutra*, Primeiro Tenente Commandante.

Mappa n.º 2

Mappa estatistico do movimento dos aprendizes marinheiros desta Companhia no corrente anno.

MEZES	Promptos	PARA MAIS: Alistaram-se	PARA MAIS: Capturados	PARA MAIS: Total	PARA MENOS: Recolheram-se a côrte	PARA MENOS: Ausentaram-se	PARA MENOS: Falleceram	PARA MENOS: Total	DIFFERENÇA: Para mais	DIFFERENÇA: Para menos	Existentes
Janeiro.....	41	2		2		1	1	2			41
Fevereiro..... ..	41	1		1					1	1	42
Março.....	42		1	1	1		1	2		1	41
Abril.....	41	2		2			1	1	1		42
Maio.....	42	1		1			2	2		1	41
Junho.....	41										
Julho	41		1	1			1	1			41

Quartel da Companhia de Aprendizes Marinheiros do Amazonas, Manáos, 5 de Julho de 1884.—*João Antonio Soares Dutra*, Primeiro Tenente Commandante.

COMMANDO DAS ARMAS

N.º 1.—Commando das armas da provincia do Amazonas. Manáos, 7 de Julho de 1884.

Illm.º e Exm.º Sr.

Dando cumprimento á circular de v. exc. datada de 2 do corrente, tenho a informar a v. exc. o seguinte sobre a guarnição desta provincia.

COMMANDO DAS ARMAS

Em 8 de março do corrente anno assumio o commando das armas desta provincia o sr. coronel do corpo de engenheiros Conrado Jacob Niemeyer, nomeado por decreto de 5 de janeiro, logar este que era exercido interinamente pelo sr. tenente-coronel Francisco Villela de Castro Tavares, que a 10 do mez findo passou de novo a exercer interinamente por ter aquelle coronel seguido para a Côrte do Imperio por motivo de molestia.

Tendo sido chamado a Côrte pelo ministerio da guerra o sr. tenente coronel Vilella, seguio a 30 de junho, pelo que na mesma data passou-me o commando das armas.

Foi exonerado, a seu pedido, de secretario deste commando o alferes honorario Manoel da Costa Pinto, que se recolheu a Côrte a 30 do mez proximo findo, sendo na mesma data, nomeado para substituil-o interinamente o tenente do estado-maior de 2.ª classe, Ramiro de Souza Gastão, que desde 19 já se achava addido por ter sido julgado prompto na inspecção de saude a que foi submettido naquella data.

3.º BATALHÃO DE ARTILHARIA A PÉ

Este batalhão, unico da guarnição, durante os impedimentos do seu legitimo proprietario, tem sido commandado interinamente pelo major Saturnino Ribeiro da Costa Junior, capitães Boaventura da Luz Rodrigues Cidreira, Antonio Tertuliano da Silva Mello e desde 4 do corrente pelo capitão Pedro Guilherme Alves da Silva, que na mesma data apresentou-se vindo da fronteira de Tabatinga.

O estado de disciplina deste batalhão tem melhorado devido aos esforços do seu commandante e officiaes. A sua escripturação acha-se quasi em dia, não acontecendo o mesmo quanto á distribuição de fardamento, pois até esta data ainda não foi pago ás praças o vencido a 31 de dezembro do anno passado, bem como algumas peças a que tiveram direito de 1882 em diante.

A ultima distribuição de calçado foi a do vencido no 1.º trimestre de 1882, pelo que o batalhão á dois annos e tres mezes não recebe este artigo tão necessario.

Sobre semelhantes faltas os meos antecessores já solicitaram do exm. sr. quartel-mestre general as necessarias providencias.

ENFERMARIA MILITAR

Este estabelecimento continúa a cargo do 2.º cirurgião dr. Epifanio José Pedrosa e a pharmacia militar a cargo do pharmaceutico alferes Gustavo Antonio de Souza Lisbôa.

Existem mais na guarnição o 2.º cirurgião dr. Joaquim Mariano Bayma do Lago e pharmaceutico alferes Raymundo de Vasconcellos; este ultimo, a 28 de abril, obteve da presidencia da provincia 35 dias de licença para acompanhar sua familia até a provincia do Ceará.

Apresentou-se a este commando a 29 de maio, desistindo do resto da licença e a 5 do mez findo passou á disposição da presidencia para seguir em commissão sanitaria ao rio Juruá.

O 2.º cirurgião dr. Clarindo Adolpho d'Oliveira Chaves acha-se com assento na assembléa legislativa provincial.

O proprio nacional em que funcciona a enfermaria militar é um edificio velho e arruinado que todos os annos necessita de concertos e actualmente está sendo caiado, em vista de requisição do meu antecessor, como medida preventiva, visto o máo estado sanitario da capital, onde grassa com intensidade a epidemia da variola.

FRONTEIRAS E DESTACAMENTOS

TABATINGA

Acha-se no commando desta fronteira o capitão do 3.º batalhão de artilharia a pé Boaventura da Luz Rodrigues Cidreira, nomeado a 26 de maio para substituir ao capitão Pedro Guilherme Alves da Silva, que apresentou-se a este commando a 4 do corrente.

O destacamento militar desta fronteira compõe-se de 1 inferior e 36 praças sob o commando da fronteira.

CUCUHY

Commanda esta fronteira o 2.º tenente do 3.º batalhão de artilharia a pé Fernando José dos Santos Barbosa, que tambem se acha encarregado da mudança do ponto militar da margem direita, em que estava, para a outra margem, como foi determinrdo pelo governo imperial, e da construcção de um quartel para a guarnição daquelle ponto militar. A força alli destacada, além do referido 2.º tenente, consta de 13 praças do mesmo batalhão.

RIO BRANCO

Esta fronteira tem actualmente 6 praças sob o commando de 1 inferior.

FORTE DE S. GABRIEL

Neste forte, que se acha desarmado, existem 1 cabo e 3 soldados encarregados de sua conservação.

PONTO MILITAR DE S. ANTONIO DO RIO MADEIRA

Existe neste ponto 1 inferior e 2 soldados.

Além da força destacada no ponto militar de Santo Antonio, ha no rio Madeira um destacamento de 47 praças sob o commando de 1 official á disposição do chefe da commissão da estrada do madeira e Mamoré.

OFFICIAES ADDIDOS

Addidos ao 3.º batalhão de artilharia a pé existem o major do 19.º de infantaria Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, que se acha á disposição da provincia; o capitão João Ferreira Pânasco do 15.º batalhão e o alferes Joaquim José da Costa Barra do 11.º batalhão. Estes dous ultimos estão servindo ao batalhão em que se acham addidos.

Addido a este commando tambem se acha a tenente honorario José Soares de Souza Fogo, que está á disposição da presidencia da provincia.

São estas as informações que posso dar a v. exc , a quem

Deus guarde

Illm.º e Exm.º Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, D. Presidente da provincia.

Major commandante interino,

Joaquim Leovigildo de Souza Coelho.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADAS

N.º 174.—Companhia de navegação a vapor do Amazonas, limitada.—Manáos, 7 de julho de 1884.

Illm.º e Exm. Sr.

Em cumprimento a circular que v. exc. se dignou dirigir-me com data de 2 do corrente, solicitando uma exposição completa, embora succinta, sobre o estado do serviço desta companhia cumpre-me informar a v. exc. o seguinte : Tem a companhia presentemente nesta estação os seguintes vapores : Javary, empregado na linha de Iquitos, onde faz uma viagem por mez iniciada em 28 de cada mez e regressando de 20 a 24. Os vapores Andirá, Obidos e Acre fazem as linhas do rio Juruá e rio Negro, sendo em ambas uma viagem por

mez, a primeira iniciada no dia 1.º e a segunda no dia 9 de cada mez. O serviço destas linhas está organisado de fórma a estar sempre neste porto, de promptidão, um dos vapores acima.

Existem mais na estação os vapores Mojú e Ituxy para serem applicados em viagens extraordinarias ou qualquer serviço da administração.

As linhas do Madeira e Purús, são iniciadas no Pará, mensalmente, esta no dia 6 e aquella no dia 28 sahindo deste porto no dia 7 a do Madeira e 17 a do Purús. Os vapores empregados nestas linhas são designados pela gerencia, não podendo, portanto, esta agencia nomeal-os.

E' o que me cumpre informar a v. exc. sobre o serviço fluctuante da companhia.

Deus guarde a v. exc.

Illm. exm. sr. dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, M. D. presidente da provincia do Amazonas.

Conrado C. Nicoldo,

Agente.

Companhia de navegação a vapor de Manáos, 7 de julho de 1884.

Illm. e Exm. Sr.

A' directoria desta companhia cabe a honra de accusar o recebimento da circular de v. exc. datada de 2 do corrente mez, em que lhe ordena de apresentar á essa presidencia até o dia 8 do corrente uma exposição completa, embora succinta, sobre o estado desta companhia. Dando cumprimento a essa ordem cumpre-lhe passar ás mãos de v. exc. o relatorio incluso do ultimo anno da sua gestão; accrescentando, apenas os apontamentos seguintes sobre o movimento havido no primeiro semestre do corrente anno.

Viagens effectuadas pelo vapor «Solimões» durante o 1.º semestre de 1884.

N.º DE ORDEM	DESTINO	SAHIDAS	ENTRADAS	NUMERO DE VIAGENS NAS 2 LINHAS
1.º	Rio Acre (Purús)	18 de Janeiro	4 de Março	1.ª viagem ao Acre
2.º	Rio Javary.....	18 de Março.	22 de Abril.	1.ª viagem ao Javary
3.º	Rio Acre (Purús)	26 de Abril..	30 de Maio.	2.ª viagem ao Acre
4.º	Rio Javary.....	5 de Junho.	4 de Julho.	2.ª viagem ao Javary

Fretes e passagens

ANNOS	FRETES	PASSAGENS	TOTAL
2.º Semestre de 1883	17:089$124	8:362$142	25:451$266
1.º Semestre de 1884	19:496$222	14:033$249	33:529$471
Differença.....	2:407$098	5:671$107	8:078$205

Durante o primeiro semestre do corrente anno as duas principaes verbas de receita attingiram a importancia de réis 33:529$471. Comparando estes algarismos com os do 2.º semestre do anno passado, vê-se que a companhia nestas verbas teve um augmento de réis 8:078$205 como fica acima demonstrado. São estas as unicas informações que de prompto esta directoria póde ministrar a v. exc. sobre o estado actual da companhia; aguardando suas novas ordens para qualquer outro esclarecimento mais que essa presidencia necessite.

Deus guarde a v. exc.

Illm. e exm. sr. dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, M. D. presidente da provincia.

Pela companhia de navegação a vapor de Manáos—O director do mez:—*Manoel d'Oliveira Palmeira de Menezes.*

Agencia da Booth Steam Ship Company, Limited, em Manáos, 7 de julho de 1884.

Exm. Sr.

Em satisfação ao que pede v. exc. em officio circular de 2 deste mez, cumpre-nos, na qualidade de agentes da Booth Steam Ship Company, Limited, nesta cidade informar a v. exc. o seguinte que suppomos corresponderá aos desejos de v. exc. O estado do serviço da companhia que representamos é bom e tem ella pontual e satisfactoriamente effectuado as tres viagens annuaes de New-York á Manáos e escalas em harmonia com o seu contracto com a provincia. Possue actualmente a companhia os vapores denominados Anselm, Ambrose, Augustine, Basil, Bernard, Clement, Cyril o o Jerome, todos de primeira classe. O serviço, iniciado pelo vapor Ambrose em maio de 1882 tem sido continuado pelo mesmo e pelos vapores Jerome e Basil; os outros navios da Booth como é sabido navegam da Europa para New-York, com escala, por Ceará, Maranhão e Pará e vice-versa. Pela nota junta verá v. exc. a quantidade de carga exportada para New-York durante o corrente anno, pelos vapores da Booth Steam Ship Company, Limited. Aproveitamos o ensejo para apresentar a v. exc. os nossos protestos de estima e consideração.

Deus guarde a v. exc.

Illm. exm. sr. dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, M. D. presidente da provincia.

Ruiz & Teixeira.

Carregamento do vapor «Ambrose» sahido para New-York em 23 de janeiro de 1884:

Borracha fina 45.859,^{5} kilos; borracha entrefina 2.688 kilos; borracha sernamby 12:714,^{5} kilos, caucho 466 ditos; cumarú 171 ditos.

Carregamento do vapor «Basil» sahido para New-York em 23 de maio de1884:

Borracha fina 10.672 kilos; borracha entrefina 1.272 kilos; sernamby 5.322,^{5} ditos; courinhos 456 ditos; castanha 5:272,^{5} hectolitros.

Monáos, 7 de julho de 1884.

Ruiz & Teixeira,—Agentes.

Secretaria de Estado
de Cultura e
Economia Criativa

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS
https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM